



Plano de Atividades

2026

Plano de Atividades 2026

Produzido por:

Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FCT, I.P.

Av. D. Carlos I, 126

1249-074 Lisboa, Portugal

<http://www.fct.pt/>

Versões eletrónicas de relatórios e planos de atividades estão disponíveis em

<https://www.fct.pt/sobre/documentos-de-gestao/>

ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	6
NOTA DE ABERTURA.....	8
NOTA METODOLÓGICA	12
 A. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL	 13
1. Natureza	13
2. Missão, Visão e Valores	13
3. Atribuições	14
4. Estrutura orgânica	14
 B. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	 17
1. Contexto das políticas de I&I	17
2. Objetivos Estratégicos (OE) e Objetivos Operacionais (Oop)	20
2.1 Matriz de relacionamento de objetivos estratégicos e operacionais.....	20
2.2 Matriz de relacionamento entre OE`s e Oop`s e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	22
 C. EXECUÇÃO OPERACIONAL – ATIVIDADES E PROJETOS	 24
1. Principais programas e instrumentos de financiamento	24
2. Serviços	25
2.1 Departamento de Programas e Projetos (DPP)	25
2.1.1 Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos (DCOCP)	27
2.1.2 Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos (DACP)	28
2.2 Departamento de Apoio às Instituições (DAI)	29
2.2.1 Divisão de Emprego Científico (DEC)	30
2.2.2 Divisão Operacional de Apoio às Instituições (DOAI)	31
2.3 Departamento de Formação Avançada (DFA)	32
2.3.1 Divisão de Apoio a Bolsas (DAB).....	34
2.4 Departamento das Relações Internacionais (DRI)	36
2.4.1 Divisão de Cooperação Internacional (DCI)	38
2.5 Departamento de Gestão e Administração (DGA)	40
2.5.1 Divisão de Gestão Financeira (DGF)	41
2.5.2 Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH).....	41
2.6 Unidade de Computação Científica Nacional (FCCN).....	44
2.6.1 Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)	44
2.6.2 Área de Serviços Avançados (ASA)	46

2.6.3	Área de Serviços de Rede (ASR)	47
2.6.4	Área do Conhecimento Científico (ACC).....	49
2.6.5	Área de Sistemas de Informação para o Conhecimento (ASIF)	50
2.6.5	Área de Sistemas de Informação Internos (ASII)	51
2.6.6	Gabinete de Governação da Internet	52
2.7	Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (DACD).....	53
2.7.1	Gabinete de Comunicação (GABcom)	54
2.7.2	Arquivo, Documentação e Informação (ADI).....	56
2.8	Divisão de Estudos e Planeamento (DEP).....	58
D.	RECURSOS	60
1.	Recursos humanos.....	60
2.	Recursos financeiros	63
E.	Informação Adicional	64
1.	Igualdade e não Discriminação	64
2.	Sistema de Gestão da Conciliação na FCT – NP 4552	65
3.	Plano de Formação	65
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
	ANEXOS	67

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – FCT. Matriz de objetivos estratégicos e operacionais (QUAR para 2026)	21
Tabela 2 – FCT. Matriz de relacionamento entre os objetivos estratégicos e operacionais e os ODS	23
Tabela 3 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP	26
Tabela 4 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP/DCOCP	27
Tabela 5 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP/DACP	29
Tabela 6 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI	30
Tabela 7 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI/DEC	31
Tabela 8 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI/DOAI	32
Tabela 9 – FCT. Objetivos Operacionais do DFA	34
Tabela 10 – FCT. Objetivos Operacionais do DFA/DAB	35
Tabela 11 – FCT. Objetivos Operacionais do DRI	38
Tabela 12 – FCT. Objetivos Operacionais do DRI/DCI	39
Tabela 13– FCT. Objetivos Operacionais do DGA	40
Tabela 14 – FCT. Objetivos Operacionais do DGA/DGF	41
Tabela 15 – FCT. Objetivos Operacionais do DGA/DGRH	42
Tabela 16 – FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/AIA	46
Tabela 17- FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASA	47
Tabela 18- FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASR	49
Tabela 19 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ACC	50
Tabela 20- FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASIF	51
Tabela 21- FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASII	52
Tabela 22 – FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/GGI	53
Tabela 23 – FCT. Objetivos Operacionais da DACD	54
Tabela 24- FCT. Objetivos Operacionais da DACD/GABcom	55
Tabela 25 - FCT. Objetivos Operacionais da DACD/ADI	57
Tabela 26- FCT. Objetivos Operacionais da DEP	59
Tabela 27 - Mapa de pessoal da FCT aprovado: Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, 2026.....	60
Tabela 28 - Mapa de Pessoal da FCT: Regime de Contrato Individual de Trabalho, 2026	61
Tabela 29 - Movimentação de pessoal prevista para trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho, 2025-2026	62
Tabela 30 – Orçamento inicial da FCT, 2026.....	63

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – FCT. Organograma formal da FCT	16
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Aai_	<i>Authentication and Authorization Infrastructure</i>
AAL	<i>Ageing Well in the Digital World</i>
ACC	Área do Conhecimento Científico
ADI	Arquivo, Documentação e Informação
AE	Assessoria Estratégica
AIA	Área de Infraestruturas Aplicacionais
AJ	Assessoria Jurídica
ASA A	Área de Serviços Avançados
ASI	Área de Sistemas Internos
ASIF	Área de Sistemas de Informação para Financiamento
ASR	Área de Serviços de Rede
B-On	Biblioteca do Conhecimento <i>Online</i>
BSC	Barcelona <i>Supercomputing</i> Center
CD	Conselho Diretivo
CMDB	<i>Configuration Management Database</i>
CRIS	<i>Current Research Information System</i>
CV	<i>Curriculum vitae</i>
DAB	Divisão de Apoio a Bolsas
DACP	Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos
DACD	Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo
DAI	Departamento de Apoio às Instituições
DCI	Divisão de Cooperação Internacional
DCOCP	Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos
DEP	<i>Digital Europe Programme</i>
DEP	Divisão de Estudos e Planeamento
DEC	Divisão de Emprego Científico
DFA	Departamento de Formação Avançada
DGA	Departamento de Gestão e Administração
DGF	Divisão de Gestão Financeira
DGRH	Divisão de Gestão de Recursos Humanos
DRI	Departamento das Relações Internacionais
DOAI	Divisão Operacional de Apoio às Instituições
DPP	Departamento de Programas e Projeto
Edugain	<i>Education Global Authentificatioin Infrastructure</i>
ERA	Espaço Europeu de Investigação
FCCN	Unidade de Computação Científica Nacional da FCT, I.P.
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

OE	Objetivos Estratégicos
Oop	Objetivos Operacionais
GABcom	Gabinete de Comunicação
IA	Inteligência Artificial
ID	Identificador Digital
IND	Indicador
I&D	Investigação e Desenvolvimento
JNICT	Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica
MACC	<i>Minho Advanced Computing Center</i>
PRIMA	Programa Europeu de Parceria para a Investigação e Inovação na Região Mediterrânica
PRR	Programa de Recuperação e Resiliência
QRNCS	Quadro Nacional de Referência para a Cibersegurança
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RCAAP	Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal
RCTS	Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade
RNCA	Rede Nacional de Computação Avançada
RNIE	Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação
SIP	<i>Session Initiation Protocol</i>
SCTN	Sistema Científico e Tecnológico Nacional
SNI	Sistema Nacional de Inovação
SRI	Sistemas Regionais de Inovação
TI	Tecnologias de Informação
UIs	Unidades de Investigação
UMIC	Agência para a Sociedade do Conhecimento, I.P
URL	<i>Uniform Resource Locator</i>
VoIP-	<i>Voice over Internet Protocol</i>

NOTA DE ABERTURA

A atualidade é marcada por transformações rápidas e de grande imprevisibilidade. As crises recentes, incluindo as pandemias e os conflitos geopolíticos, como a invasão da Ucrânia, e os desafios económicos e sociais que delas resultam, têm alterado de forma profunda o nosso quotidiano e a estrutura das sociedades. A instabilidade económica e a incerteza sobre o futuro têm criado um cenário onde a adaptação e a resiliência são mais necessárias do que nunca. Este contexto exige políticas inovadoras e soluções ágeis para enfrentar as adversidades e construir um futuro mais sólido e sustentável. Tal como ocorreu historicamente noutros períodos de turbulência ou de incerteza no panorama internacional, as políticas de ciência, tecnologia e de inovação tendem a assumir um papel de especial relevância na procura e implementação de soluções para os problemas multidimensionais que a sociedade enfrenta.

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT), enquanto principal entidade financiadora da produção de novo conhecimento, mas também da sua valorização e aplicação, tem tido historicamente um papel importante para dar resposta a estes desafios. Desde 1997, ano da sua criação, a FCT tem contribuído para o progresso científico, económico e social, sendo tal reconhecido a nível nacional e internacional, e sustentado pelos principais indicadores de ciência e de inovação.

No âmbito do processo de reestruturação da Administração Pública e da reforma do Estado, em 2025 o Governo aprovou o diploma de criação da Agência para a Investigação e Inovação (AI², E.P.E.), que integrará a FCT, I.P. e a Agência Nacional de Inovação, S.A., diploma esse promulgado pelo Presidente da República em dezembro de 2025. Neste contexto, o ano de 2026 será o ano de transição da FCT para um novo enquadramento legal, administrativo e orçamental, passando de um regime de Instituto Público para uma Entidade Pública Empresarial. Esta realidade traz novos desafios e oportunidades à FCT, esperando-se que este processo de reorganização conduza a ganhos de eficiência e de eficácia e contribua para uma política de ciência e de inovação mais resiliente, menos burocratizada e de maior proximidade com as entidades do sistema nacional de inovação, onde se incluem as entidades do subsistema científico e tecnológico. Além da AI² a criação da Direção Geral de Estudos, Planeamento e Avaliação (DGEPA) e da Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE), têm impacto na ação da FCT na medida em que acolhem parte da sua equipa, atribuições e competências.

Apesar deste desafio estratégico e transformador, os compromissos atuais (anuais e plurianuais) que FCT tem com a comunidade científica e tecnológica irão ser assegurados no âmbito da AI², E.P.E.

Neste contexto, em 2026 irão ser implementadas as iniciativas que estão em curso, mas também irão ser lançadas novas iniciativas orientadas para o reforço do sistema científico e tecnológico, visando dar resposta aos novos desafios decorrentes dos atuais contextos políticos, económicos e sociais.

Em 2026 será continuado o apoio à formação avançada de recursos humanos, reforçando a articulação com entidades da sociedade civil (incluindo empresas), o financiamento das instituições científicas, o apoio aos projetos de investigação e desenvolvimento em todos os domínios científicos, a articulação

com outras áreas governativas para a promoção da investigação científica de relevante interesse público, o apoio à internacionalização do sistema científico e tecnológico e a atração de investimento internacional para a ciência, tecnologia e inovação.

Estes desígnios serão moldados por quatro princípios orientadores da atual atividade FCT (sem prejuízo das modificações que poderão ocorrer no âmbito da AI², E.P.E): o foco nos investigadores e nas instituições, o respeito e a dignificação da diversidade de percursos, a promoção do envolvimento e da participação da comunidade científica e, por último, mas não menos importante, o princípio da transparência.

Neste contexto, o ano de 2026 será marcado por desafios associados ao lançamento de novas iniciativas de relevância para a comunidade científica. Entre várias iniciativas (ver secção A.5, para uma descrição detalhada), salientamos que:

- Será implementado o concurso de projetos de I&D em todos os domínios científicos, lançado em novembro de 2025;
- será lançada a segunda edição do programa FCT Tenure (lançado em 2024) - instrumento de financiamento para apoio à contratação de investigadores exclusivamente para posições permanentes;
- será continuada a simplificação dos procedimentos em todo o ciclo de vida de gestão de candidaturas, onde a adoção da metodologia de custos simplificados nos projetos de I&D é central, permitindo reforçar a atividade de acompanhamento e avaliação de ciência, por oposição ao controlo de despesa;
- será implementada uma reestruturação interna no sentido da adaptação à estrutura organizacional da AI², que se espera mais ágil e flexível, e que promova a excelência na avaliação e no acompanhamento científico e de inovação;
- em alinhamento com este desígnio, no ano de 2026 será continuado o processo em curso de contratação de pessoal para atividades de investigação, que enquadre as competências de “*Scientific officers*”, dada a necessidade de recursos humanos com um alto nível de qualificação e com profundo conhecimento da comunidade científica nacional e internacional;
- será continuada a implementação das medidas previstas nos programas “Ciência Mais Digital” e “Ciência Mais Capacitação”, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), sendo 2026 o ano de término do PRR. Neste âmbito, de destacar: a finalização das obras do “Campus Ciência XXI”, que implicará a mudança de instalações da Av. Dom Carlos I para a Av. do Brasil; a finalização das obras do novo Data Centre em Guimarães, que permitirá um salto significativo na capacidade de alojamento de equipamento de cálculo científico e de inovação; a operacionalização do “Balcão da Ciência” (que vai permitir agilizar e desmaterializar toda a relação entre a FCT e os beneficiários dos instrumentos da FCT); a continuação da operacionalização do programa FCT *Mobility*; a aceleração do programa ERC-Portugal nas suas 3 componentes (ERC-PT *A-Projects*, ERC-PT *PreAssessment* e ERC-PT *Careers*)

contribuindo para a atração de investigadores de topo a nível internacional para Portugal; a disponibilização de serviços digitais avançados para gestão de dados de investigação abertos.

- será reforçado o concurso de bolsas de doutoramento e de investigadores em entidades não académicas, promovendo uma maior diversidade de perfis de investigação, percursos e hipóteses de empregabilidade para doutorandos e doutorados;
- será consolidado o novo modelo de contratualização de bolsas de doutoramento iniciado em 2025, seguindo as grandes tendências das instituições europeias homólogas da FCT, descentralizado, em que a contratualização e a gestão das bolsas passa a estar sob a responsabilidade das instituições do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN), com a FCT (AI²) a continuar a assegurar os processos de avaliação;
- será reforçado o compromisso com a política de dados abertos e com princípios de transparência, integridade, e participação informada da comunidade científica;
- serão reforçadas as áreas da computação avançada e dos serviços digitais da atual FCT, tirando partido da operacionalização do supercomputador nacional *Deucalion*, da participação nacional no supercomputador europeu Marenstrum5 e nas *AI Factories*, contribuindo para a implementação das prioridades da Estratégia Digital Nacional e da Estratégia para a Inteligência Artificial;
- será consolidada a nova fase de apoio às parcerias internacionais em ciência e tecnologia, abrangendo áreas temáticas de interesse estratégico para Portugal. Nestas parcerias inclui-se o reforço das parcerias MIT-Portugal, UT-Austin e CMU Portugal, incluindo a implementação de um novo modelo de *governance*, visando potenciar o impacto dos investimentos realizados e as sinergias com a sociedade, bem como o reforço da área do Espaço, através do aumento do compromisso financeiro de Portugal na ESA, que atualmente se consubstancia através da FCT.
- será continuada a operação e disponibilização de serviços digitais avançados a todas as comunidades servidas pela FCT, de forma mais completa na Ciência e Ensino Superior, de forma mais infraestrutural na Educação e unidades orgânicas do MECI. A inclusão da comunidade de inovação, será iniciada em 2026. Continuará a procura de oportunidades nacionais e europeias de financiamento adicional, que permitam alavancar os recursos nacionais, acelerando a evolução e desenvolvimento dos serviços digitais disponibilizados.

Ao nível orçamental, 2026 será também um ano de transformação e consolidação, onde se prevê que seja alcançada uma maior sustentabilidade a longo prazo do financiamento da Ciência em Portugal.

Além do orçamento da atual FCT aprovado no OE2026 está previsto que, no âmbito da nova Agência AI², seja definido um novo enquadramento de financiamento plurianual, com a abrangência de cinco anos, garantindo uma maior previsibilidade e reforço orçamental para a Ciência. Além dos fundos provenientes do Orçamento do Estado, deverão ser promovidas sinergias com outros instrumentos de financiamento, nomeadamente: i) os fundos estruturais do programa Portugal 2030; ii) o PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, que terá a execução acelerada e finalizada em 2026; iii) possíveis

mecanismos de cofinanciamento e de *matching funds*; iv) a submissão de projetos europeus para apoio à gestão e manutenção dos serviços digitais disponíveis à comunidade.

O atual Conselho Diretivo da FCT, que tomou posse em julho de 2022 e que termina o seu mandato em 2025 nos moldes da atual FCT, tem consciência dos desafios com que se deparou nesse período, mas também do trabalho realizado, tendo contribuído para mudanças significativas nos mecanismos e formas de apoio à comunidade científica e tecnológico, nomeadamente no emprego científico, nas bolsas de doutoramento, no financiamento às instituições de investigação, contribuindo, também, para a mudança de paradigma nas práticas de publicação em acesso aberto e avaliação da ciência, a igualdade de género, ou a resposta aos grandes desafios sociais.

Em 2026 espera-se que, num novo contexto organizacional, a ciência tecnologia e a inovação sejam reforçadas, indo ao encontro das aspirações e das visões dos diferentes atores económicos e sociais e, em especial, da comunidade científica e tecnológica, contribuindo para maiores níveis de crescimento económico, de progresso, de resiliência e de bem-estar social.

É com este sentido de responsabilidade e de missão pública que é apresentado o Plano de Atividades para 2026.

Conselho Diretivo

Madalena Alves (Presidente)

João Nuno Ferreira (Vice-Presidente)

António Bob Santos (Vogal)

Maria Paula Diogo (Vogal)

NOTA METODOLÓGICA

Tendo como referência os objetivos estratégicos definidos e as orientações específicas para 2026, dadas pelo Conselho Diretivo, solicitou-se a todas as Unidades Orgânicas (UO) da FCT a participação na estruturação do Plano de Atividade e do QUAR.

O processo incluiu sessões internas de esclarecimento e harmonização de contributos, garantindo coerência metodológica e articulação entre UO. O exercício apresentou particular especificidade devido ao contexto de reorganização institucional e à alteração do modelo de financiamento das bolsas ocorrida no segundo semestre do ano, relativamente à qual ainda não se dispõem de dados consolidados para análise comparativa.

A relação entre os objetivos estratégicos e operacionais foi organizada numa matriz que identifica claramente a contribuição de cada objetivo operacional para os objetivos estratégicos, bem como os ODS a que cada um responde. As metas associadas aos indicadores, definidas por unidade orgânica, permitem uma leitura individualizada da execução, assegurando a articulação entre a estratégia global da FCT e a operacionalização das atividades em cada unidade, facilitando o acompanhamento, a monitorização e a avaliação do desempenho institucional.

Salienta-se, contudo, que o planeamento do ciclo de 2026 apresenta um grau acrescido de incerteza, decorrente do processo de fusão promovido pelo Ministério da Educação e Ciência, cujo diploma legal ainda não foi publicado. Este fator poderá implicar ajustes adicionais, a introduzir assim que forem clarificados o novo enquadramento institucional.

A. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

Esta secção apresenta o enquadramento institucional da FCT, permitindo uma compreensão integrada da sua natureza jurídica, missão, atribuições e estrutura orgânica.

1. Natureza

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT) é um instituto público de regime especial, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio. O Decreto-Lei n.º 55/2013, de 17 de abril (Lei Orgânica), define a sua natureza, missão e atribuições, a Portaria n.º 216/2015, de 21 de julho (Estatutos), define e consagra as competências dos Departamentos e a Deliberação n.º 138/2017, de 24 de fevereiro, alterada pela Deliberação n.º 313/2020, de 3 de março, define a Estrutura Orgânica Flexível, criando as unidades orgânicas previstas nos Estatutos e definindo as suas competências.

A FCT iniciou a sua atividade em agosto de 1997, sucedendo à Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT), criada em julho de 1967. Em 2012, a FCT assumiu a coordenação das políticas públicas para a Sociedade da Informação em Portugal por integração da UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, I.P. e, em 2013, as atribuições e competências da Fundação para a Computação Científica Nacional - FCCN.

2. Missão, Visão e Valores

Missão

A FCT tem como missão promover o desenvolvimento, o financiamento e a avaliação de instituições, redes, infraestruturas, equipamentos científicos, programas, projetos e recursos humanos em todos os domínios da ciência e da tecnologia, bem como o desenvolvimento da cooperação científica e tecnológica internacional, a coordenação das políticas públicas de ciência e tecnologia e ainda o desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica, promovendo a instalação e utilização de meios e serviços avançados e a sua articulação em rede.

Visão

Tornar Portugal uma referência internacional em ciência, tecnologia e inovação, assegurando que o conhecimento gerado pela investigação científica é plenamente utilizado para o crescimento económico e o bem-estar dos/as cidadã(o)s.

Valores

A FCT orienta-se pelos seguintes valores:

- *Isenção*, assente na equidade, imparcialidade e na justiça;

- *Responsabilidade social*, assente no desenvolvimento económico e social;
- *Inclusão e igualdade de oportunidades* de acesso aos mecanismos de financiamento da FCT, assente em princípios de transparência de procedimentos e disponibilização de informação;
- *Previsibilidade e fiabilidade* dos seus desempenhos no âmbito do Sistema Científico e Tecnológico Nacional.

3. Atribuições

As atribuições da FCT compreendem:

- Assegurar o apoio, mediante avaliação, às estruturas de I&D, nomeadamente às Unidades de I&D, Laboratórios Associados, Infraestruturas Científicas;
- Promover e apoiar a formação avançada e o emprego científico, reforçando o capital humano;
- Promover e apoiar a realização de programas e projetos de investigação científica e tecnológica em todos os domínios científicos e do desenvolvimento tecnológico;
- Promover e apoiar a investigação, o desenvolvimento e a inovação em áreas estratégicas, bem como a criação de redes e de transferência de conhecimento entre centros de I&D e o tecido empresarial;
- Assegurar a cooperação internacional e a promoção da comunidade científica, tecnológica e de inovação nacional em redes e projetos internacionais;
- Participar nas políticas para a Sociedade de Informação, assegurando o desenvolvimento e acesso a meios computacionais às diferentes entidades do Sistema Educativo e do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, nomeadamente à Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS);
- Assegurar processos de avaliação científica rigorosos, transparentes e independentes com base em avaliação por pares com peritos nacionais e internacionais;
- Promover a cultura científica, gerir e assegurar um melhor desempenho organizacional.

4. Estrutura orgânica

São órgãos da FCT, tal como definidos na sua Lei Orgânica, o Conselho Diretivo, composto por uma presidente, um vice-presidente e dois vogais, o fiscal único, o Conselho Consultivo e os Conselhos Científicos.

O Conselho Consultivo é o órgão de apoio e participação na definição das linhas gerais em matéria de computação científica nacional; os Conselhos Científicos são órgãos consultivos de apoio ao Conselho Diretivo da FCT e facultam aconselhamento estratégico e recomendações sobre o desenvolvimento, implementação e modificação de programas de apoio à ciência e tecnologia. Este aconselhamento e recomendações resultam das diferentes perspetivas das várias partes interessadas, incluindo o meio académico e a indústria. São quatro os Conselhos Científicos:

- Conselho Científico das Ciências Exatas e da Engenharia
- Conselho Científico das Ciências da Vida e da Saúde
- Conselho Científico das Ciências Naturais e do Ambiente
- Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades

O modelo de estrutura interna abrange seis unidades orgânicas, denominadas Departamentos e uma Unidade Orgânica da Computação Científica Nacional, fixadas nos Estatutos, e dez unidades orgânicas flexíveis, denominadas Divisões, previstas na Deliberação nº 138/2017, de 13 de fevereiro, alterada pela Deliberação n.º 313/2020, de 3 de março. A organização interna da FCT integra, ainda, três Gabinetes dependentes da Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo. (Gabinete de Comunicação, Arquivo, Documentação e Informação e Assessoria Jurídica), e a Assessoria Estratégica, dependente do Conselho Diretivo.

- **Conselho Diretivo (CD)**
 - Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (DACD)
 - Gabinete de Comunicação (GABcom)
 - Arquivo, Documentação e Informação (ADI)
 - Gabinete de Assessoria Jurídica (AJ)
 - Divisão de Estudos e Planeamento (DEP)
 - Assessoria Estratégica (AE)
- **Departamento de Programas e Projetos (DPP)**
 - Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos (DCOCP)
 - Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos (DACP)
- **Departamento de Apoio às Instituições (DAI)**
 - Divisão de Emprego Científico (DEC)
 - Divisão Operacional de Apoio às Instituições (DOAI)
- **Departamento de Formação Avançada (DFA)**
 - Divisão de Apoio a Bolsas (DAB)
- **Departamento das Relações Internacionais (DRI)**
 - Divisão de Cooperação Internacional (DCI)
- **Departamento de Gestão e Administração (DGA)**
 - Divisão de Gestão Financeira (DGF)
 - Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)
- **Unidade de Computação Científica Nacional (FCCN)**

O planeamento da atividade da FCT está alicerçado nos Planos de Atividades e nos Quadros de Avaliação e Responsabilização (QUAR) anuais, que constituem a base da construção dos objetivos das unidades orgânicas, dos/as dirigentes intermédios/as e dos/as trabalhadores/as.

O modelo de governação assegura o cumprimento dos objetivos estratégicos através de uma política e de um sistema de gestão integrados, que funcionam como garante da utilização eficiente de recursos financeiros, humanos e patrimoniais.

A figura 1 apresenta o organograma que traduz a organização da FCT em 2025.

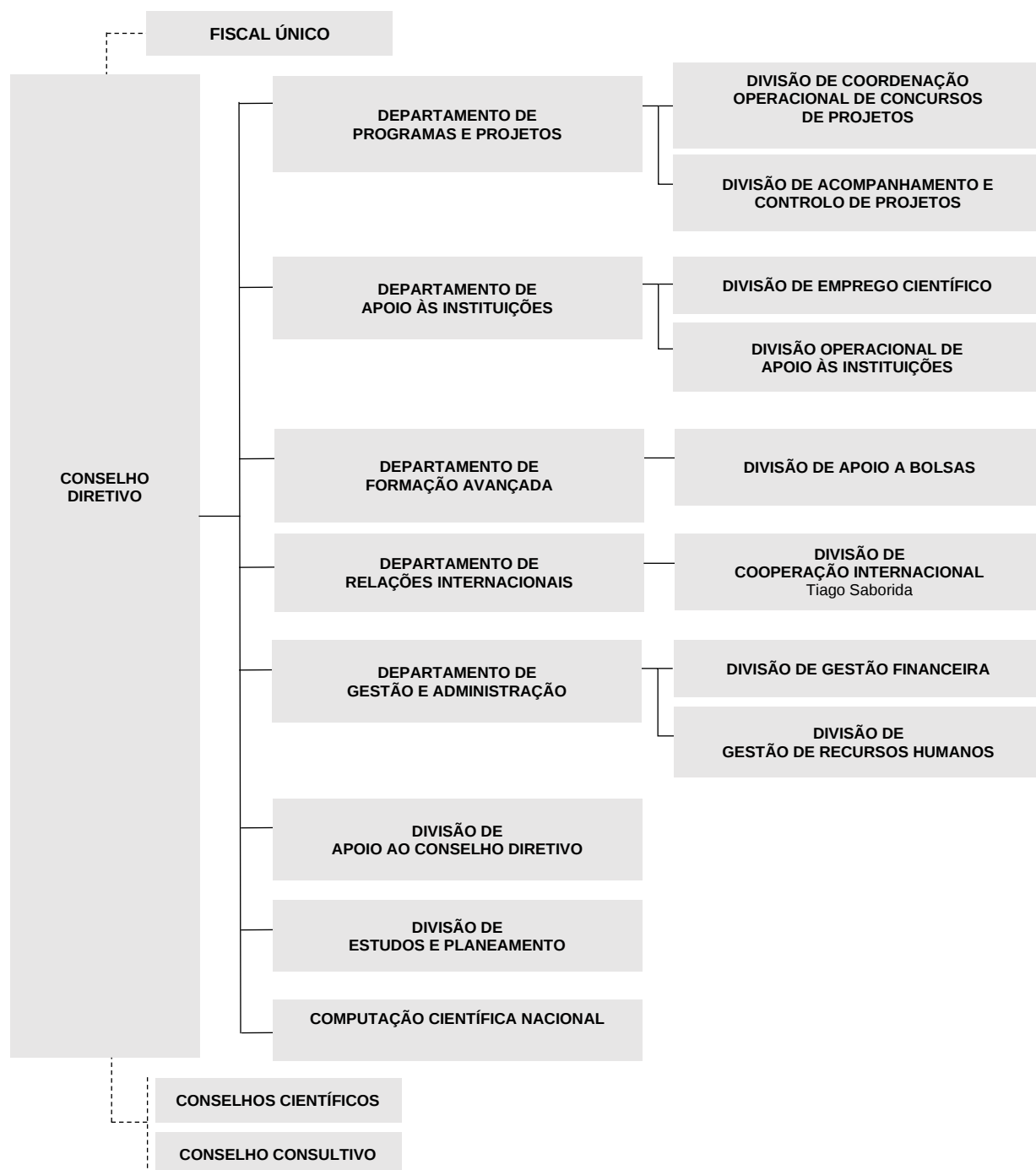


Figura 1 – FCT. Organograma formal da FCT

B. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

Esta secção apresenta o enquadramento estratégico da atuação da FCT, articulando as suas orientações estratégicas com o contexto das políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação.

1. Contexto das políticas de I&I

A ação da FCT insere-se no quadro geral de políticas estabelecidas para o desenvolvimento científico e tecnológico em Portugal, contribuindo para robustecer o SNI. Num contexto de mudança organizacional de algumas das entidades que intervêm nas políticas públicas de Ciência e de Inovação, que levará em 2026 à transformação da FCT, I.P. e da ANI, S.A. na Agência para a Investigação e Inovação, E.P.E., o papel da ciência e da inovação no progresso, crescimento económico e desenvolvimento de Portugal a longo-prazo assume um papel fundamental. Para tal, a criação de maiores sinergias entre a ciência e a inovação, entre o conhecimento produzido e a sua valorização e transformação em valor económico e social serão linhas orientadoras para o desenvolvimento da política de ciência e inovação nos próximos anos.

No contexto das atuais iniciativas desenvolvidas e apoiadas pela FCT, de destacar a importância de continuar o esforço de valorização do emprego científico, tendo em vista a diminuição da precariedade na atividade de I&D, a qualificação avançada dos recursos humanos, a consolidação e o reforço das instituições de I&D, que permitam aumentar o financiamento da ciência e a maior participação portuguesa nos projetos de I&D europeus, para que Portugal possa dar resposta ao incerto contexto internacional e atingir as metas estabelecidas para 2030 em termos de ciência e tecnologia.

De salientar a importância, como referencial, da participação da FCT e da ciência portuguesa no Programa-Quadro Europeu de Investigação e Desenvolvimento (2021-27) e no desenho do futuro Programa-Quadro, bem como na prossecução dos objetivos do novo Espaço Europeu de Investigação (ERA), promovendo uma ciência inclusiva e empenhada nos desafios da transição digital e verde, incluindo saúde, energia, alterações climáticas, sustentabilidade, entre outros.

Neste sentido, em 2026, o orçamento da FCT foi definido com vista à consolidação e operacionalização dos seguintes instrumentos e iniciativas:

- promoção do emprego científico através da operacionalização da 8ª edição do Concurso de Emprego Científico Individual (lançada em dezembro de 2025), da avaliação da 1ª edição do concurso FCT *Tenure* (lançado em 2024), do reforçando da integração de doutorados em ambiente não académico, nomeadamente em empresas, entidades públicas e outras entidades da sociedade civil;
- operacionalização do financiamento plurianual das unidades de I&D para o período 2025-2030, incluindo o reforço e atualização de equipamentos, bem como lançamento do processo de

atualização do roteiro das infraestruturas de investigação de interesse estratégico; apoio aos Laboratórios Associados e aos Laboratórios Colaborativos;

- abertura de concursos anuais para bolsas de doutoramento, reforçando a componente de bolsas em ambiente não-académico (incluindo empresas) contribuindo para uma maior ligação da investigação com as necessidades da sociedade, incluindo das empresas;
- promoção da igualdade de género e de oportunidades na ciência, através do programa RESTART;
- atualização da política de ciência aberta e dados abertos da FCT;
- continuação da implementação das ferramentas digitais (repositórios nacionais e ferramentas de integração de informação) necessárias à implementação do novo regulamento de ciência e dados abertos;
- operacionalização da nova fase da *b-on*, que continuará a promover as publicações em acesso aberto na maioria dos editores e nas condições contratualizadas com cada um deles, sem qualquer custo para o autor;
- operacionalização do “Balcão da Ciência”, enquanto porta única e agregadora das principais iniciativas e instrumentos de apoio aos investigadores e à comunidade científica, melhorando a interface com todos os atores da ciência e tecnologia nacional;
- consolidação e automatização de processos de avaliação de candidaturas a financiamento, em linha com as boas práticas adotadas internacionalmente;
- disponibilização de mais informação na plataforma “FCT em números”, disponibilizando, em tempo real, o acesso às bases de dados de gestão de instrumentos da FCT e aos principais indicadores de execução dos vários apoios concedidos pela FCT, numa lógica de dados abertos;
- continuação da execução da Estratégia Nacional para a Computação Avançada, como infraestrutura nacional e com impacto no apoio da investigação em todas as áreas científicas, contribuindo para a implementação da Estratégia Digital Nacional e para a Agência para a Inteligência Artificial, nomeadamente através da: i) promoção da utilização do supercomputador *Deucalion* em Portugal, no âmbito da *European High-Performance Computing Joint Undertaking* (EuroHPC JU); ii) consolidação do Centro Nacional de Computação Avançada (criado em 2025), promovendo a parceria entre Instituições do Ensino Superior e entidades privadas;
- continuação do desenvolvimento dos restantes serviços digitais, tais como a NAU, numa lógica de suporte às micro credenciais; serviços multimédia, incluindo o Estúdio; e consolidação da RCTS.
- apoio tecnológico às novas entidades do MECI, na área da Educação, com destaque para a AGSE, numa lógica de reformulação dos serviços digitais, através de consultoria e transferência de conhecimento para as novas equipas.
- continuação do apoio e financiamento de áreas de interesse estratégico, como a área do Espaço (ex.: ESA, ESO, SKAO, PT SPACE), física de partículas (ex.: CERN, European Synchrotron Radiation Facility), nanotecnologia (ex.: INL) ou o Mar (ex.: AIR Centre, Programa

Polar, Sustainable Blue Economy Partnership; JPI Oceans), contribuindo para a implementação das estratégias e prioridades nacionais nestes domínios;

- término das obras do “Campus Ciência XXI”, que implicará a mudança de instalações da atual FCT, bem como a adequação da atual estrutura interna da FCT à orgânica da nova Agência AI², tendo em vista uma maior flexibilidade, colaboração e eficiência na implementação da política de ciência e de inovação.
- término das obras do novo Data Centre em Guimarães, e alojamento de equipamentos de apoio às atividades da FCT.

No contexto do processo de transformação da FCT em AI², é também, essencial:

- a implementação de um novo modelo de gestão de promoção dos programas europeus de ciência e tecnologia em Portugal, com verbas dedicadas, agilizando e estimulando uma maior articulação entre os pontos de contacto nacionais e as entidades do SCTN, contribuindo para uma maior integração nas entidades nacionais nas redes globais de investigação e de inovação, bem como a captação para Portugal de um maior volume de financiamento proveniente dos programas europeus de I&D e inovação;
- continuar o apoio a iniciativas estratégicas para o desenvolvimento e internacionalização do SCTN, que atraiam recursos humanos altamente qualificados para Portugal. Para além da participação de Portugal no Programa-Quadro Europeu de Investigação e Inovação e em outros programas europeus de inovação, serão operacionalizados programas de atração e retenção de talento e de investigadores de excelência para Portugal, nomeadamente a continuação da implementação do programa ERC-Portugal.
- Para a internacionalização da nossa comunidade científica e tecnológica contribuirá, também, uma nova visão para as parcerias estratégicas internacionais, nomeadamente as enquadradas: no Programa *GoPortugal – Global Science and Technology Partnerships* Portugal, onde se incluem as parcerias com Universidades norte-americanas (MIT, CMU, UT-Austin); no Programa Europeu de Parceria para a Investigação e Inovação na Região Mediterrânica (PRIMA); no Programa Ciência Global e promoção de iniciativas de apoio ao conhecimento para o desenvolvimento (*Initiative Knowledge for Development*, IKfD); na Parceria *Chips Joint Undertaking* (no âmbito da implementação da Estratégia Nacional para os Semicondutores); na *European High-Performance Computing Joint Undertaking* (EuroHPC JU); na parceria *Joint Programming Initiative Healthy and Productive Seas and Oceans* (JPI Oceans); na parceria *Water Joint Programming Initiative* (JPI); entre outros;
- continuação da promoção da publicação em regime de acesso aberto e a disponibilização dos dados obtidos através de apoio com financiamento público;
- promover a regularidade e periodicidade dos apoios à ciência, num novo quadro plurianual de financiamento, continuando o processo de simplificação e desburocratização do sistema de ciência e tecnologia, onde a adoção dos “custos simplificados” na análise dos projetos de I&D será uma prioridade.

Por fim, é de destacar que 2026 será o ano de término da implementação das iniciativas apoiadas pelo PRR, criando uma pressão adicional nas equipas da atual FCT em relação aos procedimentos de validação de despesa e de pagamentos. Estes factos traduzem-se em significativos desafios para a FCT em 2026, nomeadamente em termos de transformação organizacional, de gestão orçamental e de recursos humanos, bem como de eficiência de operacionalização de algumas das iniciativas de apoio à ciência e à tecnologia geridos pela FCT. Por fim, 2026 será o ano de início da mudança de instalações da FCT, para o novo “Campus da Ciência” noutra zona de Lisboa o que, acrescido ao processo de transformação organizacional previsto com a criação da AI², trará desafios internos adicionais em termos de processos e procedimentos no próximo ano.

2. Objetivos Estratégicos (OE) e Objetivos Operacionais (Oop)

Os Objetivos Estratégicos (OE) definidos em 2022 mantêm-se plenamente válidos para 2026, constituindo o referencial estruturante do planeamento da atividade da FCT. Estes objetivos traduzem as prioridades políticas e operacionais desta entidade e enquadram a definição dos respetivos Objetivos Operacionais (Oop).

As orientações estratégicas da FCT materializam-se no exercício anual do QUAR, assegurando a sua integração no ciclo de gestão e monitorização do desempenho.

Para 2026, mantêm-se os seis Objetivos Estratégicos (OE), que se apresentam de seguida:

OE1	<i>Promover o impacto científico, social, cultural e económico da investigação</i>
OE2	<i>Estimular a produção, a competitividade e as parcerias científicas internacionais</i>
OE3	<i>Consolidar a formação avançada e o emprego científico para reforço do capital humano</i>
OE4	<i>Desenvolver os serviços digitais nacionais de suporte à ciência e inovação, nomeadamente de rede, de computação, de publicações e de dados</i>
OE5	<i>Promover o envolvimento da sociedade na construção colaborativa de estratégias de ciência e tecnologia</i>
OE6	<i>Melhorar o desempenho organizacional da FCT</i>

Para a concretização dos OE`s acima definidos foram associados 10 objetivos operacionais (Oop`s) e, a estes, 23 Indicadores (IND), distribuídos pelos parâmetros Eficácia (4 Oop`s), Eficiência (3 Oop`s) e Qualidade (3 Oop).

2.1 Matriz de relacionamento de objetivos estratégicos e operacionais

Os Oop`s representam desdobramentos específicos dos OE e traduzem-se em ações mensuráveis, alinhadas com os programas, instrumentos e responsabilidades atribuídas a cada UO. Cada Oop é acompanhado de indicadores, metas, tolerância temporal e relação explícita com o OE correspondente.

A matriz seguinte evidencia o alinhamento/relacionamento entre os objetivos de nível estratégico e operacionais registados no QUAR_2026, nos quais é possível enquadrar grande parte dos projetos e atividades da FCT. Os Oop`s relevantes aparecem devidamente identificados pela referência “Obj. R.”

Tabela 1 – FCT. Matriz de objetivos estratégicos e operacionais (QUAR para 2026)

Objetivos Operacionais		Objetivos Estratégicos					
		OE1	OE2	OE3	OE4	OE5	OE6
EFICÁCIA	Oop 1 - Promover uma política de formação avançada e de emprego científico “Obj. R.”		•	•			
	Oop 2 - Estimular a produção científica		•				
	Oop 3 - Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)		•				
	Oop 4 - Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social	•					
EFICIÊNCIA	Oop 5 - Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e Unidades de investigação apoiados “Obj. R”						•
	Oop 6 - Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa “Obj. R”						•
	Oop 7 -Promover uma gestão eficiente da utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal “Obj. R”						•
QUALIDADE	Oop 8 - Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores						•
	Oop 9 - Aumentar a qualidade da conectividade da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade e Serviços Digitais associados (RCTS) “Obj. R”				•		
	Oop 10 - Melhorar o grau de satisfação e a qualidade dos serviços prestados pela FCT “Obj.R”					•	•

2.2 Matriz de relacionamento entre OE`s e Oop`s e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Consciente da importância da Agenda 2030 e do papel determinante das instituições públicas na concretização dos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a FCT integra de forma sistemática estes referenciais na sua estratégia e na sua atuação.

A articulação entre OOp, os ODS e as principais políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação asseguram coerência, alinhamento estratégico e reforço do impacto das intervenções da FCT. Esta correspondência permite ainda evidenciar a contribuição da FCT para o cumprimento de compromissos nacionais e internacionais, promovendo transparência, responsabilização e uma gestão orientada para resultados.

Todos os objetivos que estruturam a atividade da FCT incorporam, direta ou indiretamente, contributos para os ODS.

Apresenta-se de seguida a matriz de correspondência entre os OE`s e Oop`s definidos para 2026, conforme estabelecido no Plano de Atividades e no QUAR, constituindo o enquadramento que orientará a atuação da FCT ao longo do ano.

Tabela 2 – FCT. Matriz de relacionamento entre os objetivos estratégicos e operacionais e os ODS

Objetivos Estratégicos e Operacionais	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
OE1 Promover o impacto científico, social, cultural e económico da investigação	
Oop 4 - Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social	  
OE2 Estimular a produção, a competitividade e as parcerias científicas internacionais	
Oop 1 - Promover uma política de formação avançada e de emprego científico “Obj. R.”	    
Oop 2 - Estimular a produção científica	    
Oop 3 - Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)	
OE3 Consolidar a formação avançada e o emprego científico para reforço do capital humano	
Oop 1 - Promover uma política de formação avançada e de emprego científico “Obj. R.”	  
OE4 Desenvolver os serviços digitais nacionais de suporte à ciência e inovação, nomeadamente de rede, de computação, de publicações e de dados	
Oop 9 - Aumentar a qualidade da conectividade da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade e Serviços Digitais associados (RCTS) “Obj. R.”	  
OE5 Promover o envolvimento da sociedade na construção colaborativa de estratégias de ciência e tecnologia	
Oop 10 - Melhorar o grau de satisfação e a qualidade dos serviços prestados pela FCT “Obj. R.”	
OE6 Melhorar o desempenho organizacional da FCT	
Oop 5 - Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e Unidades de investigação apoiados “Obj. R.”	   
Oop 6 - Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	 
Oop 7 - Promover uma gestão eficiente da utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal “Obj. R.”	 
Oop 8 - Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores	 
Oop 10 - Melhorar o grau de satisfação e a qualidade dos serviços prestados pela FCT “Obj. R.”	 

C. EXECUÇÃO OPERACIONAL – ATIVIDADES E PROJETOS

Em 2026, as prioridades passarão por: consolidar os apoios e os mecanismos de promoção do emprego científico, tendo por base o Concurso de Emprego Científico Individual; o financiamento dos contratos de posições permanentes no âmbito do programa FCT Tenure; o financiamento das Unidades de Investigação (UIs) para o período 2025-2030; o financiamento a projetos de I&D em todas as áreas científicas, incluindo em áreas temáticas ou específicas; o reforço dos concursos anuais para bolsas de doutoramento, nomeadamente na componente de investigação em contexto não-académico, no novo modelo de contratualização das bolsas de doutoramento iniciado em 2025; reforço da conectividade e da computação avançada, valorizando o acesso ao conhecimento científico, em linha com as prioridades das novas Estratégias Digital Nacional e Inteligência Artificial.

No âmbito do desenvolvimento e internacionalização do SCTN será prioritário o apoio a iniciativas estratégicas para atrair para Portugal recursos humanos altamente qualificados, destacando-se a consolidação das iniciativas ERC-Portugal, ERC-PT Pre-Assessment e RESTART, bem como a consolidação do programa de mobilidade de investigadores FCT Mobility, promovendo os fluxos e as redes de conhecimento entre Portugal e outros países. Pretende-se, ainda, reforçar a participação de Portugal no Programa-Quadro-Europeu de Investigação e Inovação, no contexto de uma renovada coordenação da rede de promoção dos programas europeus de I&D e inovação em Portugal.

1. Principais programas e instrumentos de financiamento

Apresentam-se, de seguida, os principais programas e instrumentos de financiamento cuja consolidação e lançamento estão previstos para 2026.

Instituições e infraestruturas

- Financiamento das Unidades de I&D, no âmbito do Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D 2025-2030;

Pessoas e ideias

- Operacionalização do Concurso de Emprego Científico Individual (8ª edição dos CEEC, lançada em dezembro de 2025);
- Continuação do financiamento dos contratos para posições permanentes para investigadores doutorados no âmbito da 1ª edição do FCT Tenure. Após análise da implementação da 1ª edição do FCT Tenure, será avaliada a possibilidade de lançamento de uma 2ª edição
- Concurso para Atribuição de Bolsas de Doutoramento 2026, reforçando as vagas em contexto não-académico, em parceria com empresas e outras entidades da sociedade civil, bem como a consolidação e acompanhamento do novo modelo de contratualização e gestão de bolsas de doutoramento;

- Concurso de Projetos de I&D em todos os domínios científicos, incluindo em áreas setoriais;
-
- Continuação dos Programa RESTART, Programa ERC-Portugal e ERC-PT Pre-assessment;
- Consolidação do programa mobilidade internacional de investigadores, FCT Mobility.

Cooperação Internacional

- Consolidação da nova fase de parcerias internacionais em Ciência e Tecnologia, nomeadamente as que integram o programa GoPortugal, orientando o seu foco para áreas estratégicas para Portugal em I&D e inovação, incluindo a operacionalização de um novo modelo de governance, visando potenciar o impacto dos investimentos realizados e as sinergias com a sociedade;
- Reforço da participação nacional na área do Espaço, nomeadamente através do novo enquadramento de financiamento da participação portuguesa na ESA;
- Concursos de projetos I&D no âmbito de parcerias com entidades internacionais, como a Fundação Aga Khan Portugal;
- Concurso de Bolsas de Doutoramento que promovam a cooperação com países africanos de língua oficial portuguesa.

2. Serviços

Cada UO contribui para os OE através de um conjunto definido de Oop`s. A sistematização desta informação assegura a coerência interna do planeamento, facilita o acompanhamento da execução e permite uma avaliação rigorosa em sede de Relatório de Atividades.

2.1 Departamento de Programas e Projetos (DPP)

O DPP promove o avanço do conhecimento científico e tecnológico em Portugal incluindo a cooperação internacional, através da avaliação, financiamento e acompanhamento de programas e projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, em todos os domínios da ciência e tecnologia.

Atribuições

- Promover as ações necessárias à abertura de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação em todos os domínios científicos e em áreas e temas estratégicos;
- Promover a articulação dos programas e projetos financiados pela FCT, com os participados por outras instituições;
- Assegurar o acompanhamento, a gestão e auditoria dos programas e projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT;
- Promover os trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamento de programas e projetos;

- Assegurar os processos para aprovação da decisão final de financiamento dos projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT;
- Assegurar a gestão dos projetos aprovados nas suas componentes material e financeira, com a decisão de concessão do financiamento e o respeito pelos normativos nacionais e comunitários aplicáveis;
- Assegurar os procedimentos de encerramento dos projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT.

Objetivos Operacionais

Tabela 3 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP

OE	Oop	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	QUAR	Meta 2026	Fórmula cálculo	Fontes de verificação
OE2	Oop 2	Garantir a concretização do processo de avaliação das candidaturas submetidas aos concursos de projetos de IC&DT cujo período de submissão de candidaturas termine até ao final do primeiro semestre.	IND 4 - Percentagem de candidaturas a financiamento de projetos de investigação avaliadas	S	90	Nº de candidaturas avaliadas / Nº total de candidaturas recebidas × 100	Sistema de informação. Notificação da proposta de decisão.
		Estimular a produção e a competitividade internacional da Ciência através do financiamento de projetos de investigação em todos os domínios do conhecimento.	IND 5 - N.º de projetos de investigação em execução	S	2300	Nº total de projetos em execução contabilizados até 31/12/2026	Sistema de informação. Relatório de Atividades.
OE6	Oop 5	Garantir a conclusão do encerramento formal dos projetos financiados que finalizam até ao final do primeiro trimestre de 2026, com vista ao acerto final de contas.	IND 13 – Taxa de projetos com os termos de encerramento aprovados	S	75	Nº de projetos encerrados com termos aprovados / Nº total de projetos a encerrar × 100	Sistema de informação. Relatório de Atividades.
OE6	Oop 6	Implementar novos modelos de simplificação de procedimentos, adaptando a plataforma de gestão de projetos para o sistema de financiamento <i>lump sum</i> (montante fixo)	IND 15 - Nº de novos procedimentos implementados	S	1	Contagem de procedimentos novos implementados no período	Sistema de informação. Relatório de Atividades.

2.1.1 Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos (DCOCP)

A DCOCP integrada no DPP promove as ações necessárias à abertura de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, à avaliação de candidaturas e à aprovação da decisão final de financiamento de programas e projetos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Atribuições

- Promover e assegurar a abertura de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação, garantindo a articulação entre as Autoridades de Gestão dos Fundos Europeus e os instrumentos e políticas da FCT;
- Promover a conceção da documentação de apoio aos concursos públicos para financiamento de projetos de investigação;
- Garantir o esclarecimento aos beneficiários das dúvidas decorrentes dos concursos públicos para financiamento de projetos de investigação;
- Assegurar a verificação da admissibilidade, elegibilidade e cumprimento dos requisitos normativos de enquadramento das candidaturas nos concursos públicos para financiamento de projetos de investigação;
- Garantir o cumprimento dos procedimentos conducentes à aprovação da decisão final de financiamento dos projetos de investigação, assegurando a respetiva contratualização;
- Exercer as funções de planificação e organização logística dos trabalhos de avaliação, concretizando os encargos financeiros decorrentes dos mesmos;
- Acompanhar o cumprimento das regras e prazos de submissão de relatórios científicos, promovendo os processos de avaliação intercalares e finais em articulação com as Comissões de Avaliação.

Objetivos Operacionais

Tabela 4 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP/DCOCP

OE	Oop	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	QUAR	Meta 2026	Fórmula cálculo	Fontes de verificação
OE6	Oop 5	Garantir a concretização do processo de avaliação dos relatórios científicos finais de projetos de IC&DT que finalizam até ao final do primeiro trimestre de 2026.	% de relatórios finais científicos avaliados	N	80	$(\text{n}^\circ \text{ de relatórios finais científicos avaliados} / \text{n}^\circ \text{ total de relatórios finais de projetos que finalizam até 31/03/2026}) \times 100$	Sistema de informação. Relatório de Atividades.

2.1.2 Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos (DACP)

A DACP integrada no DPP assegura o acompanhamento da execução dos programas e projetos de investigação financiados pela FCT, incluindo as verificações de gestão, os procedimentos de encerramento e os pedidos de reprogramação submetidos pelas entidades beneficiárias.

Atribuições

- Assegurar o acompanhamento da execução financeira dos programas e projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, incluindo análise da elegibilidade de despesas e verificações de gestão com respeito pelos normativos aplicáveis;
- Promover os procedimentos de controlo de qualidade relativos ao processo de validação de despesa;
- Elaborar e atualizar os documentos normativos associados ao acompanhamento da execução financeira dos projetos de investigação apoiados e assegurar os esclarecimentos aos beneficiários;
- Assegurar o acompanhamento dos pedidos de reprogramação temporal, financeira e física dos projetos de investigação;
- Propor e operacionalizar ações de acompanhamento para verificação da execução dos projetos de investigação;
- Assegurar o acompanhamento de auditorias de controlo promovidas pelas autoridades de gestão dos fundos europeus, em articulação as ações de supervisão dessas entidades;
- Acompanhar o processo de encerramento dos projetos, em consonância com os procedimentos estabelecidos;
- Promover medidas de simplificação administrativa e de uniformização de processos na gestão e acompanhamento dos projetos financiados.

Objetivos Operacionais

Tabela 5 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP/DACP

OE	Oop	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	QUAR	Meta 2026	Fórmula cálculo	Fontes de verificação
OE6	Oop 5	Garantir a conclusão do encerramento financeiro dos projetos financiados que finalizam até ao final do primeiro trimestre de 2026, com vista à conclusão dos termos de encerramento aplicáveis e subsequente acerto final de contas.	% de projetos com execução financeira encerrada	N	80	$(n^{\circ} \text{ de projetos com execução financeira encerrada} / n^{\circ} \text{ total de projetos finalizados até 31/03/2026}) \times 100$	Sistema de informação. Relatório de Atividades.
		Redução, face ao ano anterior, do tempo médio de análise de pedidos de pagamento de projetos de IC&DT, analisados em 2026, financiados exclusivamente por fundos nacionais e na modalidade de custos reais, incrementando as transferências financeiras para as entidades beneficiárias.	Tempo médio de análise	N	- 10,0	Redução 10% face a 2025	Sistema de informação. Relatório de Atividades.

2.2 Departamento de Apoio às Instituições (DAI)

O DAI contribui para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através do reforço da capacitação institucional e das atividades fomentadoras de desenvolvimento, competitividade e internacionalização do conhecimento científico.

Atribuições

- Promover e organizar os trabalhos de avaliação das candidaturas e de gestão do financiamento de Unidades de I&D, de infraestruturas de investigação e de emprego científico;
- Implementar e organizar a avaliação de candidaturas à atribuição do título de Laboratório Colaborativo;
- Implementar e organizar a avaliação de candidaturas de infraestruturas de investigação científica para integração no RNIE;
- Apoiar as atividades da comunidade científica e das suas instituições, que promovam o seu desenvolvimento e internacionalização, em todos os domínios científicos e que não se enquadrem em outros programas de financiamento da FCT;
- Assegurar uma boa gestão orçamental dos instrumentos de financiamento geridos pelo DAI.

Objetivos Operacionais

Tabela 6 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI

OE	Oop	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	QUAR	Meta 2026	Fórmula cálculo	Fontes de verificação
OE2	Oop 4	Participação ativa em todas as fases de implementação dos concursos, incluindo elaboração de avisos, guiões e formulários de candidatura e de avaliação.	% de concursos com publicação dos resultados provisórios cumprindo o calendário de concursos da FCT.	N	100% dos concursos com resultados provisórios publicados até às datas previstas no calendário de concursos de 2026	$\frac{\text{Nº concursos com resultados provisórios publicados dentro do prazo} \times 100}{\text{Nº total de concursos previstos no calendário}}$	www.fct.pt/concurso

2.2.1 Divisão de Emprego Científico (DEC)

À DEC integrada no DAI compete contribuir para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através da promoção do emprego científico.

Atribuições

- Coordenar e assegurar a implementação de programas e concursos de estímulo e promoção do emprego científico de investigadores doutorados;
- Contribuir para a elaboração dos documentos necessários à contratação de investigadores doutorados;
- Garantir a comunicação com as instituições contratantes no âmbito de programas de estímulo e promoção do emprego científico de doutorados;
- Assegurar o acompanhamento e a gestão dos financiamentos concedidos ao abrigo dos programas de contratação de investigadores doutorados;
- Coordenar o processo de prestação de contas e encerramento dos financiamentos atribuídos de acordo com os procedimentos estabelecidos para cada programa;
- Contribuir para o planeamento plurianual e a execução anual dos projetos do orçamento de investimento.

Objetivos Operacionais

Tabela 7 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI/DEC

OE	Oop	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	QUAR	Meta 2026	Fórmula cálculo	Fontes de verificação
OE3	Oop 1	Acompanhamento e gestão dos Contratos-Programa financiados no âmbito de Contratos Programa celebrados com as instituições	IND 3 - Taxa de validação de contratos de Emprego Científico	S	85	Nº total de contratos validados até 31 de dezembro de 2026/Nº total de contratos submetidos no ano e até 31 de novembro de 2026	Sistema de informação (Relatórios MYFCT <i>backoffice</i>)
		Acompanhar a gestão do financiamento atribuído no âmbito do Emprego Científico	IND 7 - Taxa de execução do Orçamento FCT, I.P. alocado ao financiamento de Emprego Científico	S	95,5	Valor anual (OE) transferido para as instituições no âmbito do Emprego Científico /valor anual do Orçamento FCT (OE) alocado ao projeto pelo qual são pagos estes financiamentos.	Sistema de informação (Balancetes DGA)

2.2.2 Divisão Operacional de Apoio às Instituições (DOAI)

À DOAI integrada no DAI compete contribuir para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através do reforço da capacitação institucional e das infraestruturas nacionais de investigação.

Atribuições

- Coordenar as operações relacionadas com a execução dos vários programas de financiamento a instituições;
- Elaborar pareceres e relatórios de apoio à gestão e decisão no âmbito dos vários programas de financiamento;
- Garantir a comunicação com as instituições beneficiárias no âmbito dos vários apoios concedidos;
- Contribuir para o planeamento plurianual e a execução anual dos projetos do orçamento de investimento.

Objetivos Operacionais

Tabela 8 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI/DOAI

OE	Oop	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	QUAR	Meta 2026	Fórmula cálculo	Fontes de verificação
OE 2	Oop2	Acompanhamento e gestão do financiamento atribuído a Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Projetos de Centros Académicos Clínicos	IND 6 - Taxa de execução do Orçamento FCT, I.P. alocado a Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Projetos de Centros Académicos Clínicos	S	98,5	Valor anual (OE) transferido para as instituições / valor anual do OE alocado ao projeto pelo qual são pagos estes financiamentos.	Sistema de informação (Balancetes DGA)
OE6	Oop 5	Acompanhamento e gestão dos seguintes financiamentos: • Financiamento Plurianual de Unidades de I&D; • Financiamento de Laboratórios Associados 2021- 2025; • Financiamento de Projetos de Centros Académicos Clínicos 2023-2025.	IND 14 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Projetos de Centros Académicos Clínicos	S	85,0	Montante total de despesa direta analisada no período para os instrumentos de financiamento indicados/ montante total de despesa direta entrada no período para os instrumentos de financiamento indicados	Sistema de informação (Relatório PBI e PCT)

2.3 Departamento de Formação Avançada (DFA)

O DFA tem por missão o fomento da formação avançada em ciência e tecnologia através do financiamento ou cofinanciamento de ações de formação e qualificação de investigadores, nomeadamente através de Programas de Doutoramento e da atribuição de bolsas de estudo e subsídios, no país e no estrangeiro, promovendo o estabelecimento de consórcios, redes e programas e a sua articulação com outras instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais.

Atribuições

- Promover as ações necessárias ao financiamento ou cofinanciamento de ações de formação e de qualificação de investigadores, nomeadamente através da atribuição de bolsas de estudo no país e no estrangeiro;
- Promover as ações necessárias ao lançamento de concursos públicos para financiamento de programas de formação avançada, incluindo programas de doutoramento;

- Assegurar a gestão corrente das ações de formação e qualificação de investigadores na área da ciência e da tecnologia, promovidas no âmbito das atribuições da FCT;
- Assegurar a implementação de um novo modelo de contratualização de bolsas de doutoramento, com as instituições do Sistema Científico e Tecnológico Nacional;
- Promover as ações necessárias aos trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamentos de ações de formação e qualificação de investigadores;
- Promover a articulação entre os programas de formação e qualificação desenvolvidos no âmbito da FCT e os de outras entidades, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, incluindo institutos de investigação e um vasto leque de entidades não académicas incluindo empresas, associações empresariais, organismos do poder local, entidades e associações sem fins lucrativos, incluindo entidades ligadas ao terceiro setor, através do estabelecimento de consórcios, redes e programas, e pela abertura, nos concursos nacionais para formação avançada, de uma chamada para bolsas de doutoramento em ambiente não académico;
- Proceder à monitorização, controle, auditoria e reporte dos financiamentos atribuídos nas áreas da formação de investigadores cometidos ao Departamento.

Objetivos Operacionais

Tabela 9 – FCT. Objetivos Operacionais do DFA

OE	Oop	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	QUAR	Meta 2026	Fórmula cálculo	Fontes de verificação
OE2 OE3	Oop 1	Assegurar a gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T, bem como um novo modelo de contratualização de bolsas de doutoramento com as entidades do sistema científico e tecnológico nacional.	IND 2 - N° de novos subsídios para formação avançada contratualizados	S	1665	N° de bolsas/subsídios cujos contratos são celebrados entre a FCT e os beneficiários no ano de 2026, acrescido do n° de bolsas incluídas em contratos-programa celebrados entre a FCT e as entidades contratantes no mesmo ano.	Sistema de informação/ Relatório de Atividades
OE1	Oop 4	Gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T promovendo a articulação entre o SCTN e os setores económico, cultural e social	IND 10 - N° de novos subsídios para formação avançada contratualizados em ambiente não académico	S	566	N° de bolsas/subsídios cujos contratos são celebrados no ano de 2026, incluindo contratos-programa com entidades contratantes, desde que os subsídios de formação avançada decorram em ambiente não académico.	Sistema de informação/ Relatório de Atividades
OE6	Oop 6	Criação de: 1. Funcionalidade na plataforma myFCT para submissão de contratos de bolsas entre FCT, entidades contratantes e bolseiros; 2. Guião de normas e procedimentos para melhorar a interação entre a FCT e as entidades contratantes.	IND 15 - N° de novos procedimentos de melhoria implementados	1 de 2	2	2 novos procedimentos de melhoria efetivamente implementados	Sistema de informação/ Pastas da rede partilhada do DFA

2.3.1 Divisão de Apoio a Bolsas (DAB)

À DAB integrada no DFA compete contribuir para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através de ações de formação avançada e qualificação de investigadores.

Atribuições

- Assegurar a gestão corrente das ações de formação avançada e qualificação de investigadores, na área da ciência e da tecnologia, promovidas no âmbito das atribuições da FCT;
- Assegurar a preparação dos contratos-programa e protocolos que visem o apoio de formação avançada, designadamente através do financiamento de instituições que promovam ou se dediquem à investigação científica ou ao desenvolvimento tecnológico;
- Promover a articulação entre os programas de formação e qualificação desenvolvidos no âmbito da FCT, I.P. e os de outras entidades, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, incluindo institutos de investigação, e um vasto leque de entidades não académicas incluindo empresas, associações empresariais, organismos do poder local, entidades e associações sem fins lucrativos, incluindo entidades ligadas ao terceiro setor, através do estabelecimento de consórcios, redes e programas, e pela abertura, nos concursos nacionais para formação avançada, de uma chamada para bolsas de doutoramento em ambiente não académico;
- Garantir o apoio a candidaturas individuais e contratos de bolsa em execução, incluindo os que se desenvolvam no âmbito das Unidades de I&D e outras entidades protocoladas;
- Propor medidas tendentes à simplificação e uniformização de processos e procedimentos no âmbito da gestão dos concursos e bolsas financiadas;
- Apoiar o Departamento no estudo, planeamento e execução das medidas necessárias à prossecução das atribuições que lhe estão cometidas.

Objetivos Operacionais

Tabela 10 – FCT. Objetivos Operacionais do DFA/DAB

OE	Oop	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	QUAR	Meta 2026	Fórmula cálculo	Fontes de verificação
OE2 OE3	Oop 1	Gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T	IND 1 - N° total de subsídios para formação avançada financiados	S	8.850	N.º de bolsas/ subsídios com execução em 2026 e cuja gestão do financiamento é efetuada pela FCT, acrescido do n.º de bolsas cuja gestão é da responsabilidade das Entidades Contratantes e que, durante o ano de 2026, serão consideradas em execução para efeitos de transferência de verbas.	Sistema de informação/ Relatório de Atividades

(continuação)

OE	Oop	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	QUAR	Meta 2026	Fórmula cálculo	Fontes de verificação
OE1	Oop 4	Gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T promovendo a articulação entre o SCTN e os setores económico, cultural e social	Nº total de subsídios para formação avançada financiados em ambiente não académico	N	1.950	N.º de bolsas/ subsídios com execução em 2026 e cuja gestão do financiamento é efetuada pela FCT, acrescido do n.º de bolsas cuja gestão é da responsabilidade das Entidades Contratantes e que, durante o ano de 2026, serão consideradas em execução para efeitos de transferência de verbas, desde que estes subsídios de formação avançada decorram em ambiente não académico	Sistema de informação/ Relatório de Atividades
OE6	Oop 6	Criação de: 1. Funcionalidade no myFCT para monitorizar o encerramento de bolsas financiadas pela FCT; 2. Relatório financeiro para acompanhar transferências a entidades contratantes nos contratos-programa.	Nº de novos procedimentos de melhoria implementados	N	2	2 novos procedimentos de melhoria efetivamente implementados	Sistema de informação/ Pastas da rede partilhada do DFA

2.4 Departamento das Relações Internacionais (DRI)

O DRI assegura as relações internacionais, sem prejuízo da coordenação exercida pela Secretária-Geral da Educação e Ciência e das atribuições próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e promove a cooperação internacional nos domínios da ciência, tecnologia e inovação, bem como acompanha a preparação e execução dos Programas-Quadro da União Europeia e de outros instrumentos e iniciativas no seu âmbito.

Atribuições

- Desenvolver as ações necessárias à concretização das atribuições da FCT no âmbito dos assuntos relativos à União Europeia, às relações externas e à cooperação internacional com outros países e com organizações internacionais;

- Propor as ações de cooperação no âmbito internacional, incluindo a União Europeia, consideradas relevantes nos domínios da ciência, tecnologia e inovação e participar nas mesmas;
- Preparar as propostas de designação dos delegados nacionais aos diferentes grupos com competência na área da ciência e da tecnologia instituídos no quadro da União Europeia e no quadro das organizações internacionais de que Portugal é membro;
- Apoiar a participação da comunidade científica nacional nas organizações estrangeiras com as quais existam acordos de cooperação e nas organizações internacionais de que Portugal é membro;
- Fomentar a internacionalização da comunidade científica nacional e a cooperação com equipas e organismos internacionais, identificando e avaliando as possibilidades existentes neste campo e propondo a adoção de acordos e a realização de outros projetos de cooperação nesta área;
- Acompanhar os trabalhos de negociação de instrumentos internacionais de cooperação científica e tecnológica ao nível bilateral e multilateral;
- Estabelecer relações de cooperação ou associação, no âmbito das suas atribuições, com outras entidades públicas ou privadas estrangeiras, sem prejuízo das atribuições conferidas por lei a outras entidades;
- Apoiar e acompanhar a representação portuguesa nos grupos referidos nas alíneas anteriores;
- Promover as ações necessárias ao financiamento das ações referidas nas alíneas anteriores;
- Acompanhar o processo legislativo comunitário com incidência na área da ciência, da tecnologia e da inovação e promover a difusão das decorrentes medidas legislativas internas.

Objetivos Operacionais

Tabela 11 – FCT. Objetivos Operacionais do DRI

OE	Oop	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	QUAR	Meta 2026	Fórmula cálculo	Fontes de verificação
OE2	Oop 3	Incremento da diversidade de programas, instrumentos e iniciativas internacionais, europeias e extraeuropeias, onde a FCT, I.P. participa, em todos os domínios científicos de interesse nacional, por forma a potenciar a internacionalização da comunidade científica	IND 8 - N° de novas iniciativas internacionais participadas pela FCT	S	15	Contabilizadas: i) N° de novos acordos bilaterais celebrados pela FCT com parceiros nacionais ou internacionais (protocolos, memorandos de entendimento ou instrumentos equivalentes) que promovam ações de cooperação internacional; ii) N° de novas iniciativas e/ou instrumentos multilaterais internacionais em que a FCT adere como entidade parceira; iii) N° de novos concursos de natureza internacional lançados pela FCT ao abrigo de instrumentos de cooperação existentes.	Sistema de Informação / Relatório atividades
		Promoção das atividades de cooperação internacional afetas aos programas e iniciativas internacionais, europeias e extraeuropeias, onde a FCT, I.P. participa, em todos os domínios científicos de interesse nacional, por forma a potenciar a internacionalização da comunidade científica	N° de eventos nacionais ou internacionais, organizados ou co-organizados pela FCT, I.P.	N	10	N° de eventos nacionais ou internacionais organizados ou coorganizados pela FCT, I.P., no ano de 2026.	Sistema de Informação / Relatório atividades

2.4.1 Divisão de Cooperação Internacional (DCI)

À DCI integrada no DRI compete assegurar a implementação das ações de cooperação internacional nos domínios da ciência, tecnologia e inovação através da representação nos fóruns relevantes em investigação e inovação e da negociação e operacionalização dos instrumentos e iniciativas bilaterais e multilaterais pertinentes.

Atribuições

- Assegurar a representação da FCT e de Portugal nos fóruns relevantes em investigação e inovação da União Europeia e do Espaço Europeu de Investigação;
- Preparar a participação portuguesa nos Conselhos da Competitividade da União Europeia e o acompanhamento em matérias de investigação e inovação junto da Comissão Europeia;
- Assegurar a representação da FCT e de Portugal em fóruns relevantes internacionais de políticas de ciência e tecnologia e em organizações internacionais de cooperação em investigação e inovação;
- Ser interlocutora de ministérios e entidades públicas e privadas nacionais, europeias e extraeuropeias no que respeita à cooperação internacional em investigação e inovação;
- Propor, negociar e operacionalizar acordos, instrumentos e iniciativas bilaterais e multilaterais de cooperação internacional em investigação e inovação no âmbito europeu e extraeuropeu;

Objetivos Operacionais

Tabela 12 – FCT. Objetivos Operacionais do DRI/DCI

OE	Oop	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	QUAR	Meta 2026	Fórmula cálculo	Fontes de verificação
OE2	Oop 3	Implementação das ações previstas nos vários acordos de cooperação internacionais participadas pela FCT, I.P.	Nº de novos concursos de natureza internacional lançados pela FCT, I.P. ao abrigo dos instrumentos de cooperação existentes.	N	10	N.º de novos concursos de natureza internacional lançados pela FCT, I.P., no ano de 2026, ao abrigo dos instrumentos de cooperação existentes	Sistema de Informação / Relatório atividades
		Promoção da cooperação potenciando retorno financeiro para as atividades de investigação conjuntas a desenvolver	IND 9 - Nº de novos projetos de investigação bilaterais e multilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	S	30	N.º de novos projetos de investigação financiados ao abrigo de concursos e iniciativas bilaterais e multilaterais entre a FCT e parceiros internacionais, que integrem contrapartida financeira de entidades parceiras internacionais	Sistema de Informação / Relatório atividades

2.5 Departamento de Gestão e Administração (DGA)

O DGA tem por missão assegurar a gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais da FCT.

Atribuições

- Assegurar a gestão e administração dos recursos humanos;
- Elaborar, em articulação com os demais Departamentos, a proposta do orçamento anual;
- Acompanhar e controlar a execução orçamental e manter uma contabilidade analítica de gestão;
- Elaborar a conta de gerência anual;
- Administrar e inventariar os bens e equipamentos afetos à FCT;
- Assegurar a execução dos procedimentos legais respeitantes à aquisição de bens e serviços.

Objetivos Operacionais

Tabela 13– FCT. Objetivos Operacionais do DGA

OE	OOP	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	QUAR	Meta 2026	Fórmula de Cálculo	Meios de Verificação
OE6	Garantir a execução do Orçamento da FCT	Cumprimento da gestão e execução orçamental atribuída mensalmente de Receitas de Impostos, do Orçamento de Projetos	Taxa de execução	N	98,0	Valor executado de receitas - projetos $\times 100$ / Valor previsto no orçamento	Sistema de Informação Financeira; relatórios mensais de execução orçamental
	Oop 6	Atualização do Cadastro dos bens inventariados	IND 15 - Nº de novos procedimentos implementados	S	Até 31 de outubro de 2026	(Nº de procedimentos implementados até à data / Nº total de procedimentos planeados) $\times 100$	
		Assegurar a digitalização integral dos processos individuais de todos os trabalhadores da FCT			Até 31 de junho de 2026	Nº de processos individuais digitalizados $\times 100$ / Nº total de processos individuais	

2.5.1 Divisão de Gestão Financeira (DGF)

Compete à DGF integrada no DGA acompanhar a execução orçamental dos recursos financeiros, assegurando o processamento e a contabilização das receitas e despesas.

Atribuições

- Elaborar informação orçamental e financeira para o reporte a entidades externas;
- Garantir a gestão financeira, assim como a contabilidade geral, analítica e de tesouraria;
- Realizar o registo da faturação, a gestão de contas correntes e a conciliação bancária;
- Proceder à emissão de todos de pagamento e ao registo e controlo dos recebimentos;
- Efetuar o encerramento contabilístico mensal;
- Propor e elaborar manuais de procedimento e projetos de regularização no âmbito da sua área de atuação.

Objetivos Operacionais

Tabela 14 – FCT. Objetivos Operacionais do DGA/DGF

OE	Oop	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	QUAR	Meta 2026	Fórmula de Cálculo	Meios de Verificação
OE6	Oop 6	fMelhoria e otimização de procedimentos técnicos na Plataforma MyGiaf, com vista ao reforço da eficiência, fiabilidade e qualidade dos processos de suporte à gestão.	Nº de novos procedimentos implementados	N	até 31 de outubro	$(\text{N}^\circ \text{ de procedimentos implementados até à data} / \text{N}^\circ \text{ total de procedimentos planeados}) \times 100$	Registos na Plataforma MyGiaf
		Assegurar a transição integral das instalações da FCT para o Novo Campus da Ciência 2021, garantindo a continuidade operacional, a otimização dos recursos logísticos e a minimização do impacto nos serviços prestados durante o processo de mudança.	Taxa de UO da FCT totalmente instaladas e operacionais no novo Campus	N	$\geq 90\%$ das unidades orgânicas plenamente operacionais até 31 de julho de 2026	$(\text{N}^\circ \text{ de unidades orgânicas plenamente operacionais no Campus} / \text{N}^\circ \text{ total de unidades orgânicas}) \times 100$	Inspeções presenciais no Novo Campus da Ciência 2021; Checklists de verificação

2.5.2 Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)

Compete à DGRH integrada no DGA instituir uma política de gestão de recursos humanos promovendo o desenvolvimento de competências profissionais, organizacionais e sociais dos colaboradores.

Atribuições

- Garantir uma eficiente gestão previsional de recursos humanos;
- Estimular o desenvolvimento de competências e qualificação dos trabalhadores;
- Implementar um sistema de Segurança e Saúde no Trabalho (SST);
- Promover a aplicação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP 1,2,3);
- Elaborar o Plano e o Relatório de Atividades anuais.

Objetivos Operacionais

Tabela 15 – FCT. Objetivos Operacionais do DGA/DGRH

OE	Oop	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	QUAR	META 2026	Fórmula de Cálculo	Meios de Verificação
OE6	Oop 8	Disponibilização de condições adequadas de desenvolvimento profissional, individual e coletivo, aos trabalhadores da FCT, numa perspetiva de melhoria contínua e valorização das competências.	IND18 - Taxa de execução do Plano de Formação	S	70,0	$(\text{N}^\circ \text{ de ações de formação realizadas} / \text{N}^\circ \text{ de ações de formação planeadas}) \times 100$	Balanço Social / Relatório de Formação / Relatório de Atividades
			IND19 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação	S	70,0	$(\text{N}^\circ \text{ de trabalhadores que participaram em ações de formação} / \text{N}^\circ \text{ total de trabalhadores}) \times 100$	
	Oop 7	Implementação de medidas no domínio da segurança e saúde no trabalho (SST) e da promoção do bem-estar no local de trabalho.	IND.17 - N.º de medidas implementadas no âmbito da segurança e saúde e bem-estar no local de trabalho	S	5	Nº medidas implementadas	Relatório de SST / Registos de monitorização do SGC

(Continuação)

OE	Oop	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	QUAR	META 2026	Fórmula de Cálculo	Meios de Verificação
OE6	Oop 7	Desenvolvimento, implementação e monitorização de ações de conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar, no âmbito do projeto +VIDA.FCT, incluindo acompanhamento, comunicação e avaliação da eficácia das medidas.	Número de programas/ações de conciliação implementados e monitorizados.	N	Implementar $\geq 80\%$ das ações previstas no +VIDA.FCT	$(\text{N}^\circ \text{ de ações implementadas} / \text{N}^\circ \text{ total de ações previstas no projeto}) \times 100$	Relatórios de implementação do projeto +VIDA.FCT; Atas de reuniões de acompanhamento; Registos de participação
		Gestão e monitorização dos pedidos e requerimentos submetidos pelos trabalhadores (licenças, teletrabalho, autorizações, jornadas contínuas), assegurando resposta dentro dos prazos definidos nos procedimentos internos.	Percentagem de requerimentos respondidos dentro do prazo regulamentar.	N	90% respondidos dentro do prazo definido de 3 dias úteis	$(\text{N}^\circ \text{ de requerimentos respondidos dentro do prazo de 3 dias úteis} / \text{N}^\circ \text{ total de requerimentos recebidos}) \times 100$	Sistema de gestão de RH
		Monitorização contínua de indicadores de recursos humanos, com produção de informação consolidada sobre absentismo, cumprimento de licenças, satisfação dos colaboradores e eficiência administrativa, com base no Balanço Social e nos sistemas internos de RH.	Percentagem de indicadores de RH analisados e reportados no Balanço Social.		90% dos indicadores de RH reportados no Balanço Social	$(\text{N}^\circ \text{ de indicadores analisados e reportados} / \text{N}^\circ \text{ total de indicadores previstos}) \times 100$	Balanço Social;
	Oop 6	Revisão, otimização e implementação de procedimentos internos para a tramitação de pedidos de autorização, registo e acompanhamento da frequência de ações de formação, garantindo eficiência administrativa e alinhamento com o Plano de Formação.	IND15 - N° de novos procedimentos implementados	x	1	N° procedimentos implementados	<u>Relatório anual de formação</u>

2.6 Unidade de Computação Científica Nacional (FCCN)

À FCCN compete assegurar a tecnologia e os meios para o desenvolvimento de conhecimento e investigação em Portugal, disponibilizando conectividade de alta velocidade à Internet e serviços digitais para os sistemas de ensino superior e investigação nacionais. A eficiência de custos constitui um princípio estruturante da sua operação, promovendo soluções comuns, escaláveis e replicáveis, capazes de responder de forma eficaz às necessidades da comunidade utilizadora.

Em 2026, a execução do plano de atividades da FCCN permanece fortemente orientada para o cumprimento das metas associadas aos projetos financiados pelo PRR, com especial enfoque na medida Ciência Mais Digital, incluindo a conclusão do Datacenter no Norte, implementação das Fábricas de IA e o LLM AMALIA. Paralelamente, será aprofundada a exploração de tecnologias de Inteligência Artificial, quer para a otimização dos serviços disponibilizados (IAedu), quer para a melhoria dos processos internos de gestão e suporte.

O ano de 2026 será igualmente marcado pela entrada em atividade da Agência para a Investigação e Inovação (AI²), resultando da fusão entre a FCT e a ANI. Este processo exigirá um esforço significativo para assegurar uma integração institucional bem-sucedida e a consolidação de sinergias eficazes com as demais áreas da nova entidade, garantindo alinhamento estratégico, continuidade de serviço e eficiência operacional.

Atribuições

- Contribuir para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e conhecimento em Portugal, disponibilizando conectividade de alta velocidade à Internet e serviços digitais para os sistemas de ensino superior e de investigação nacionais;
- Acompanhar e executar os projetos nacionais e internacionais em que está envolvida;
- Assegurar o desenvolvimento e manutenção das infraestruturas informáticas e de comunicações, dos sistemas de informação e prestar apoio técnico aos seus utilizadores;
- Acompanhar as políticas públicas de governação da Internet e da sociedade da informação, assegurando a participação nacional nas estruturas e iniciativas relevantes.

2.6.1 Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)

Compete à AIA assegurar o funcionamento e a evolução das infraestruturas tecnológicas que suportam os serviços digitais disponibilizados pela FCCN, garantindo a operação dos centros de dados, das plataformas aplicacionais, dos serviços corporativos TIC e das infraestruturas dedicadas à computação avançada.

Em 2026, as prioridades da área centram-se na continuidade da modernização tecnológica associada aos serviços corporativos TIC, na operação e suporte das infraestruturas e aplicações transversais, e no desenvolvimento das iniciativas estratégicas de computação avançada, incluindo a operação dos

supercomputadores nacionais e a participação em projetos europeus de grande escala. Destaca-se ainda a supervisão da construção do novo centro de dados, financiado pelo PRR, bem como o acompanhamento da integração institucional decorrente da criação da AI².

Atribuições

- Manter e atualizar equipamentos de rede interna, parque de postos informáticos pessoais, parque de servidores reais e virtuais e sistemas de armazenamento de dados, dando suporte aos utilizadores;
- Promover a integração e modernização contínua dos sistemas corporativos TIC, assegurando eficiência, segurança e alinhamento com as novas necessidades decorrentes da reorganização institucional;
- Desenvolver a arquitetura de interoperabilidade VoIP RCTS para os sistemas telefónicos das instituições ligadas à RCTS, incluindo a realização de um concurso público global de tarifário;
- Gerir o acesso aos recursos de Computação Avançada, incluindo a coordenação e suporte das avaliações técnicas e científicas das candidaturas à sua utilização;
- Assegurar a supervisão, instalação, integração e evolução das infraestruturas de computação no novo centro de dados;
- Promover e acompanhar a empresa comum (JU) EUROHPC e participar no Comité do Programa Europa Digital;
- Executar o projeto Fábrica de IA BSC, num consórcio entre Espanha, Portugal, Turquia e Roménia, coordenado pelo Barcelona *Supercomputing Center*, disponibilizando infraestruturas avançadas de Inteligência Artificial para investigação e empresas.

Objetivos Operacionais

Tabela 16 – FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/AIA

OE	Oop	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	QUAR	Meta 2026	Fórmula cálculo	Fontes de verificação
OE4	Promover a disponibilidade dos serviços telemáticos	Assegurar a disponibilidade contínua de serviços telemáticos (servidores virtuais, rede de postos informáticos, backups e serviços associados)	Taxa de disponibilidade dos serviços (Uptime)	N	≥ 0,9998	Tempo total de serviço disponível / Tempo total de serviço previsto	Ferramenta de monitorização Icinga
	Implementar projeto do novo Centro de Dados (PRR/CNCA)	Acompanhar e Supervisionar a execução do projeto de construção de infraestrutura para alojar recursos computacionais	Grau de execução física e financeira do projeto	N	100,0	Execução realizada / Execução planeada	Atas das reuniões de projeto; relatórios financeiros
	Promover o acesso a recursos de CA	Disponibilização de recursos computacionais através de concursos e outras vias de acesso, incluindo concursos FCT-DPP	IND 21 - Recursos computacionais atribuídos a projetos no Deucalion e MareNostrum 5, (CPU node.horas)	S	20.000.000	N.º mensal cumulativo de recursos computacionais atribuídos a projetos nacionais nos supercomputadores Deucalion e MareNostrum 5, em CPU node.horas	dashboard CA

2.6.2 Área de Serviços Avançados (ASA)

Compete à ASA disponibilizar serviços digitais úteis e inovadores e assegura serviços preventivos e reativos de segurança, de forma trazer valor acrescentado e economias de escala à atividade científica e de ensino superior. A área integra os serviços de Multimédia, que suportam colaboração, comunicação e ensino a distância através do Banco de Vídeo, Colibri, Educast, Estúdio e Videocast; a plataforma NAU, que disponibiliza cursos massivos *online* e já reúne mais de 500.000 utilizadores; os Serviços de Segurança, responsáveis pelo tratamento de incidentes na RCTS ou reportados por entidades externas no quadro da rede nacional de CSIRT e; os Serviços e Arquivos Web, que prestam serviço de programação a toda a área e desenvolvem o Arquivo.pt, preservando e disponibilizando a memória digital da *web* portuguesa para investigação e reutilização destes dados históricos.

Atribuições

- Desenvolver, operar e manter a infraestrutura de investigação Arquivo.pt, preservando a web portuguesa;
- Gerir e desenvolver as atividades relacionadas com vídeo em tempo real/diferido, plataformas de e-learning e colaboração, produção de conteúdos multimédia e de suporte associados;
- Desenvolver e operar a Plataforma NAU, de aprendizagem online para grandes audiências;
- Assegurar os serviços preventivos e reativos de segurança.

Objetivos Operacionais

Tabela 17- FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASA

OE	Oop	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	QUAR	Meta 2026	Fórmula cálculo	Fontes de verificação
OE4	Assegurar a disponibilidade do Arquivo.pt	Monitorização da disponibilidade do serviço de pesquisa e acesso ao Arquivo.pt	Taxa de disponibilidade do serviço Arquivo.pt (%)	N	> 99,0	$(\text{Tempo total disponível} / \text{Tempo total do período}) \times 100$	Uptime Robot
	Garantir elevada disponibilidade do Educast	Monitorização da disponibilidade da plataforma Educast	Disponibilidade do Educast (%)	N	> 98,0	$(\text{Tempo total disponível} / \text{Tempo total do período}) \times 100$	Nagios
	Promover a utilização da plataforma NAU	Acompanhamento da adesão de utilizadores aos cursos disponibilizados na plataforma NAU	IND 12 - N.º de inscrições mensais em cursos na plataforma NAU, acumulada a dezembro	S	300.000	N.º mensal de inscrições em cursos na plataforma NAU acumulada a dezembro	Dashboard da Plataforma NAU
	Reforçar a segurança e resiliência digital	Obtenção da certificação do Quadro Nacional de Referência para a Cibersegurança (QNRCS)	Certificação QNRCS obtida	N	Certificação atribuída	Atribuição formal da certificação (Sim/Não)	Certificado emitido

2.6.3 Área de Serviços de Rede (ASR)

A Área de Serviços de Rede (ASR) assegura infraestruturas digitais essenciais para a prestação de serviços de conectividade, mobilidade, identificação digital e autenticação federada. Compete-lhe garantir a operação da rede RCTS e a sua integração com redes académicas internacionais, bem como assegurar a operação de serviços como o *GigaPix*, *eduroam*, *RCTSaai* e *CIÊNCIA ID*.

Em 2026, a ASR prosseguirá o trabalho de consolidação e modernização tecnológica da RCTS, acompanhando o reforço das infraestruturas, a expansão da Rede Alargada da Educação, e a integração nas novas estruturas do Ministério, no âmbito da criação da AI² e da AGSE, com impacto direto em serviços de identidade digital e sistemas de suporte.

Atribuições

- Assegurar a gestão da rede RCTS, garantindo a interligação das entidades de ensino superior, da Rede Alargada da Educação, dos laboratórios e unidades de investigação e destas à Internet global;
- Assegurar a coordenação técnica de integração da RCTS na rede académica europeia GÉANT e com as restantes redes académicas internacionais, incluindo participação nos projetos europeus de interligação de redes de supercomputação (EuroHPC);
- Assegurar a operação e gestão do PIX (ponto de troca de tráfego nacional) promovendo a interligação eficiente entre redes nacionais e internacionais e reforçando a resiliência e soberania do tráfego Internet nacional;
- Assegurar o desenvolvimento, modernização e operação dos serviços de mobilidade *eduroam* e da federação de identidade nacional, atualmente em transição do RCTSai para a nova infraestrutura *AutenticaID*;
- Assegurar a gestão identificador CIÊNCIA ID e a continuidade dos serviços de identidade digital, incluindo recomendações técnicas, apoio a utilizadores e integração de serviços;
- Assegurar a disponibilização de certificados digitais.

Objetivos Operacionais

Tabela 18- FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASR

OE	Oop	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	QUAR	Meta 2026	Fórmula cálculo	Fontes de verificação
OE4	Oop 9	Garantir elevados níveis de disponibilidade dos serviços de comunicações avançadas prestados à comunidade de investigação e ensino superior através da RCTS.	IND 20 - Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	S	99,98	(Tempo total do serviço - Tempo de indisponibilidade imputável à FCCN/ tempo total do serviço) x 100	Sistema de Monitorização RCTS
	Garantir a qualidade do serviço de mobilidade eduroam	Assegurar a continuidade e fiabilidade do acesso à rede eduroam, enquanto serviço essencial de mobilidade académica e científica	Média da disponibilidade dos serviços de RADIUS nacionais	N	99,0	(Tempo total do período - tempo de indisponibilidade dos serviços RADIUS)/Tempo total do período	
	Assegurar a disponibilidade do identificador CIÊNCIA ID	Garantir a operacionalidade contínua do CIÊNCIA ID enquanto sistema nacional de identificação e autenticação no ecossistema científico.	Taxa de disponibilidade da infraestrutura do CIÊNCIA ID	N	99,0	(Tempo total do período - tempo de indisponibilidade da infraestrutura CIÊNCIAID)/Tempo total do período	

2.6.4 Área do Conhecimento Científico (ACC)

Compete a ACC assegurar à comunidade o acesso a fontes de informação científica de prestígio e qualidade reconhecidas e promove a adoção de práticas de ciência aberta, nomeadamente nas vertentes de acesso aberto e dados abertos. Garante ainda o apoio e disponibilização de serviços que facilitam a gestão, a interoperabilidade e o acesso à informação sobre ciência e tecnologia em Portugal.

Atribuições

- Disponibilizar à comunidade académica e de investigação nacional, o acesso e a gestão de um vasto número de publicações científicas e serviços eletrónicos através da Biblioteca do Conhecimento *online*, *b-on*;
- Promover a ciência aberta através da disponibilização de serviços de revistas e repositórios científicos de acesso aberto nacionais e de acordos transformativos (via *b-on*) para a publicação em acesso aberto sem encargos para os autores e suas instituições de afiliação;

- Promover no âmbito da ciência aberta os dados abertos através da criação de políticas, disponibilização de serviços eletrónicos e formação;
- Contribuir para facilitar os processos de gestão, produção e acesso a informação sobre a atividade científica nacional através do PTCRIS.

Objetivos Operacionais

Tabela 19 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ACC

OE	Oop	Breve descrição da atividade/programa	Indicadores	Metas 2026	Fórmula de cálculo	Meios de verificação
OE4	Modernizar a b-on	Potenciar o uso do novo serviço de descoberta da b-on e capacitar a comunidade científica	Nº de sessões de formação realizadas	Nº de sessões realizadas	Contagem de sessões de formação realizadas	Relatórios de formação e materiais de suporte
	Oop 4	Incentivar o acesso e uso de artigos científicos em texto integral através da b-on	IND 11 – N.º anual de <i>downloads</i> de artigos em texto integral através da b-on	21.000.000 downloads	N.º de <i>downloads</i> de conteúdos B-ON, obtidos através de relatórios <i>Counter 5</i> disponibilizados pelos editores.	Relatórios <i>Counter 5</i> fornecidos pelos editores
	Nova interface de utilizador do Portal RCAAP	Disponibilizar a nova interface de pesquisa para acesso aberto e repositórios	Serviço disponibilizado	Até abril 2026	1 se interface em produção até abril; 0 caso contrário	Sistema RCAAP / publicação do serviço
	Disponibilizar serviço de gestão de dados ativos a projetos (POLEN)	Expandir o serviço POLEN para uso por toda a comunidade científica	Serviço operacional	Até agosto 2026	1 se serviço operacional até agosto; 0 caso contrário	Sistema POLEN / documentação de produção
	CIÊNCIA em NÚMEROS: Lançamento MVP	Lançamento interno do MVP do serviço de analítica PTCRIS	MVP lançado internamente	Até abril 2026	1 se MVP lançado até abril; 0 caso contrário	Despacho do Conselho Diretivo e publicação no FCTin

2.6.5 Área de Sistemas de Informação para o Conhecimento (ASIF)

Compete à ASIF o desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação para a gestão de financiamento da FCT e o apoio à execução de políticas públicas.

Para 2026 destaca-se o desenvolvimento do novo sistema de informação para gestão de financiamento de bolsas por instituições contratantes e o desenvolvimento do novo sistema de informação para gestão de financiamento de projetos.. No âmbito da reforma do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, com a extinção da FCT e criação da AI2 prevê-se o desenvolvimento de sinergias com as equipas vindas da ANI no contexto dos sistemas de informação para gestão de financiamento e também a colaboração com a “FCCN Educação” na melhoria dos sistemas de informação da Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE).

Atribuições

- Desenvolver os sistemas de informação que suportam a gestão de financiamento da FCT;
- Colaborar com os departamentos no desenho e digitalização dos processos, propondo soluções inovadoras;
- Promover a desmaterialização e automação de processos;
- Garantir a segurança dos dados e dos sistemas de informação;
- Dar suporte aos utilizadores internos e externos que usam os sistemas de informação para a gestão de financiamento.

Objetivos Operacionais

Tabela 20- FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASIF

OE	OOP	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Modernização dos sistemas de informação da FCT	Desenvolvimento do novo sistema de Gestão de Financiamento de Bolsas por Instituições Contratantes	N.º de Sistemas desenvolvidos	1	Sistema myFCT

2.6.5 Área de Sistemas de Informação Internos (ASII)

Compete à ASII a gestão dos sistemas de informação corporativas e as infraestruturas informáticas, contando com uma equipa local de suporte à microinformática e restantes serviços de infraestrutura, bem como a coordenação do grupo de trabalho para a proteção de dados, garantindo ainda o apoio local ao EPD e assegurando a conformidade com RGPD e RCM nº 41/2018.

Em 2026, as prioridades centrar-se-ão no apoio ao processo de transição institucional decorrente da criação da AGSE e AI², assegurando a adaptação dos sistemas internos às novas estruturas organizacionais, e no contributo técnico ao projeto IAedu, nomeadamente através da integração,

modernização e operacionalização das infraestruturas e serviços internos necessários ao desenvolvimento e implementação dessa iniciativa.

Atribuições

- Desenvolver os sistemas de informação internos;
- Gerir as infraestruturas informáticas;
- Coordenar a atividade na área da proteção de dados;
- Promover a desmaterialização e automatização de processos internos;
- Dar suporte aos utilizadores internos que usam os sistemas de informação e as infraestruturas informáticas.

Objetivos Operacionais

Tabela 21- FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASII

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Elaboração e implementação do Plano de Integração TIC para a transição organizada dos sistemas internos para a AI ²	Assegurar a adaptação e integração dos sistemas de informação internos, infraestruturas e procedimentos da FCCN no âmbito da entrada em funcionamento da AI ² , garantindo continuidade de serviço e alinhamento com a nova estrutura organizacional.	% implementação	Dezembro	Reporting
	Assegurar o suporte técnico necessário e evolução do projeto IAedu.	Assegurar a gestão do projeto, apoio às instituições aderentes e evolução da plataforma.	Grau de implementação dos requisitos definidos.	≥ 75% dos requisitos implementados	Relatórios de estado

2.6.6 Gabinete de Governação da Internet

Compete a este gabinete, assegurar a participação ativa e de influência de Portugal no processo de construção internacional e europeia e na área das políticas públicas da governação da Internet e sociedade da informação, assegurando o acompanhamento das questões digitais multilaterais ao nível global de diversas entidades internacionais e da União Europeia.

Atribuições

- Assegurar o acompanhamento atempado e informado das agendas digitais aos níveis nacional e interconexão com as agendas da União Europeia e Internacional (ICANN, HLIG e IGF entre outros);
- Assegurar os mecanismos de coordenação, de recolha de informação e de reflexão, com vista a reforçar a sua qualidade no processo decisório político;
- Garantir o desenvolvimento das ações necessárias com vista ao desenvolvimento das políticas públicas nesta área, bem como assegurar a vertente externa e diplomática, em estreita colaboração com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Objetivos Operacionais

Tabela 22 – FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/GGI

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Participação Nacional nos fóruns de organizações internacionais com papel decisivo na governação da internet	Coordenação das políticas Públicas do Digital em representação de Portugal	N.º presenças	15	Sistemas de informação

2.7 Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (DACD)

Compete ao DACD prestar apoio técnico e administrativo ao Conselho Diretivo na implementação de estratégias de desenvolvimento, na sua articulação com os departamentos e restante estrutura na sua dependência orgânica. O DACD assegura também a definição e implementação da estratégia de comunicação institucional da FCT, bem como a gestão, implementação e desenvolvimento de meios e mecanismos de gestão documental e preservação digital do património documental e bibliográfico da FCT.

Atribuições

- Prestar assistência técnica e administrativa aos membros do Conselho Diretivo;
- Apoiar o Conselho Diretivo na implementação de estratégias de desenvolvimento;
- Articular a ligação do Conselho Diretivo com Conselhos Científicos, Departamentos e demais estruturas na sua direta dependência;
- Assegurar o funcionamento do secretariado do Conselho Diretivo;

- Assegurar a definição e execução de uma estratégia de comunicação institucional da FCT e dos respetivos serviços com a comunidade científica;
- Assegurar a inventariação, gestão e preservação do património científico e tecnológico nacional, bem como do acervo bibliográfico e documental à sua guarda, garantindo a disponibilização deste à comunidade científica e ao público em geral;
- Assegurar o funcionamento, desenvolvimento e monitorização do sistema de informação de gestão documental;
- Contribuir para a execução do plano de iniciativas dos membros do CD junto da comunidade científica e tecnológica, visando a promoção e divulgação dos instrumentos e programas da FCT.

Objetivos Operacionais

Tabela 23 – FCT. Objetivos Operacionais da DACD

OE	OOP	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	QUAR	Meta 2026	Fórmula de Cálculo	Fontes de verificação
OE5	Oop 10	Execução do plano anual de iniciativas junto da comunidade científica (eventos e workshops de divulgação dos programas da FCT)	IND 23 – Taxa de execução do plano de iniciativas	S	90,0	$(\text{N}^\circ \text{ de iniciativas executadas} / \text{N}^\circ \text{ total de iniciativas previstas}) \times 100$	Relatório de Atividades
		Aplicação de questionário de satisfação aos utilizadores dos serviços da FCT (escala 1 a 5)	IND 22 – Taxa de satisfação dos utilizadores com os serviços da FCT	S	75,0	$(\text{N}^\circ \text{ de respostas com avaliação } \geq 4 / \text{N}^\circ \text{ total de respostas}) \times 100$	Relatório de Avaliação do Questionário
OE6	Oop 6	Desenvolvimento e implementação de novos procedimentos de gestão administrativa	IND15 – N° de novos procedimentos implementados	S	2	N° de procedimentos implementados	Relatório de Atividades

2.7.1 Gabinete de Comunicação (GABcom)

O GABcom da FCT tem como função implementar as linhas estratégicas para fomentar a comunicação institucional entre a FCT e as comunidades de I&D nacionais e internacionais, bem como organizar e implementar a comunicação interna na FCT dando contributos para a coesão da cultura organizacional na instituição.

Atribuições

- Definir e executar uma estratégia de comunicação institucional da FCT;
- Conceber, organizar e participar em ações de sensibilização e divulgação no domínio da ciência e da tecnologia, destinadas a diferentes públicos-alvo;
- Definir estratégias de sensibilização destinadas aos meios de comunicação social, a públicos-alvo especializados e ao público em geral, sobre a importância das políticas de Ciência e Tecnologia;
- Aconselhar, gerir e mediar o relacionamento entre quadros dirigentes da FCT e a comunicação social especializada e generalista, em todos os contextos que se afigurem pertinentes e necessários;
- Conceber e produzir ações de divulgação junto da comunidade científica;
- Coordenar equipas e meios para produção de eventos destinados à comunicação e divulgação de iniciativas e programas da FCT;
- Desenvolver e manter o website FCT como uma plataforma dinâmica de comunicação, adaptada aos diferentes públicos-alvo;
- Assegurar a comunicação interna e promover a cultura organizacional.

Objetivos Operacionais

Tabela 24- FCT. Objetivos Operacionais da DACD/GABcom

OE	Oop	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	QUAR	Meta 2026	Fórmula de Cálculo	Fontes de Verificação
OE1 OE6	Reforçar a comunicação interna	Desenvolvimento da newsletter interna	Nº de newsletters internas produzidas	N	≥ 30	Nº total de newsletters internas produzidas no ano	Relatório de Atividades; Registos internos

(Continuação)

OE	Oop	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	QUAR	Meta 2026	Fórmula de Cálculo	Fontes de Verificação
OE1 OE5 OE6	Reforçar a comunicação institucional externa	Produção de conteúdos para redes sociais institucionais	Nº médio diário de publicações	N	≥ 2	Nº total de publicações no ano / Nº de dias úteis do ano	Relatório de Atividades; Registos das plataformas digitais
		Promoção da assessoria mediática (<i>press releases</i>)	Nº de divulgações / notas de imprensa divulgadas	N	≥ 10	Nº total de notas de imprensa / <i>press releases</i> emitidos	Relatório de Atividades; Arquivo de comunicações
OE1 OE5		Desenvolvimento da newsletter externa da FCT	Nº de newsletters externas enviadas	N	≥ 24	Nº total de newsletters externas enviadas no ano	Relatório de Atividades; Registos da plataforma de envio
		Organização e promoção de eventos institucionais	Nº de iniciativas promovidas	N	≥ 3	Nº total de eventos apoiados ou promovidos	Relatório de Atividades; Programas dos eventos
OE5 OE6		Apoio à relação com os órgãos de comunicação social	Taxa de resposta às solicitações	N	≥ 95,0	(Nº de pedidos respondidos / Nº total de pedidos recebidos) × 100	Relatório de Atividades; Registos internos

2.7.2 Arquivo, Documentação e Informação (ADI)

Ao ADI estão atribuídas funções no âmbito da gestão, desenvolvimento e da implementação de meios e mecanismos de gestão da informação, nomeadamente no apoio ao funcionamento de um sistema eletrónico de gestão documental, adequado aos processos de negócio da instituição, assegurando também o funcionamento do Serviço de Expediente.

Assegura o funcionamento do Arquivo de Ciência e Tecnologia, assim como da Biblioteca da FCT, nomeadamente em termos de tratamento, de inventariação, preservação e disponibilização do património documental e bibliográfico da FCT. Integra também a coordenação geral de projetos e plataformas de divulgação e acesso a publicações e informação científica, nomeadamente a participação na Rede Latindex, da gestão da Coleção SciELO Portugal, e do Diretório de Repositórios Digitais INDEXar (os dois últimos em colaboração com a Unidade FCCN).

Objetivos Operacionais

Tabela 25 - FCT. Objetivos Operacionais da DACD/ADI

OE	OOP	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	Meta 2026	Fórmula de cálculo	Fontes de verificação
OE6	Oop 6	Acompanhamento, manutenção e desenvolvimento do Sistema de Gestão Documental da FCT (Documenta)	IND.16 - Taxa de desenvolvimento de novas funcionalidades no Documenta	90	$(\text{N}^\circ \text{ de novas funcionalidades desenvolvidas e disponibilizadas no período} / \text{N}^\circ \text{ total de funcionalidades planeadas para o período}) \times 100$	Sistema de informação - Documenta
OE1	Assegurar a preservação e acesso ao património arquivístico	Tratamento e organização dos acervos arquivísticos à guarda da FCT	Nº de registos arquivísticos tratados	≥ 500	Nº total de registos tratados no período	Sistema de Informação Arquivístico
		Catálogo da biblioteca da FCT	Nº de registos catalogados/ano	≥ 50	Nº total de registos catalogados no ano	Sistema de Informação da Biblioteca
		Resposta a pedidos de consulta ao Arquivo de Ciência e Tecnologia (ACT)	Taxa de resposta a solicitações	100,0	$(\text{N}^\circ \text{ de pedidos respondidos} / \text{N}^\circ \text{ total de pedidos recebidos}) \times 100$	Registos de atendimento; Relatório de Atividades
		Produção de conteúdos digitais para o ACT	Nº de conteúdos publicados /ano	≥ 12	Nº total de conteúdos publicados no ano	www.act.fct.pt
OE4	Reforçar a coordenação de plataformas científicas nacionais	Coordenação da Coleção SciELO Portugal	Nº de reuniões do Comité Consultivo/ano	≥ 2	Nº de reuniões realizadas no ano	Atas; Relatório de Atividades
		Coordenação da participação nacional na Rede Latindex	Nº de revistas integradas/ano	≥ 10	Nº de revistas incluídas no diretório/catálogo	Registos Latindex
		Coordenação do INDEXar – Diretório de Repositórios Digitais	Nº de novos repositórios integrados/ano	≥ 10	Nº de repositórios integrados no ano	Plataforma INDEXar
OE5	Reforçar a divulgação externa da atividade da FCT	Ações de divulgação institucional	Nº de iniciativas de divulgação/ano	≥ 8	Nº total de iniciativas realizadas	Relatório de Atividades
		Desenvolvimento da newsletter externa do ACT	Nº de newsletters enviadas/ano	≥ 12	Nº total de newsletters enviadas	Registos de envio

2.8 Divisão de Estudos e Planeamento (DEP)

A DEP assegura o desenvolvimento de estudos de análise e o diagnóstico do Sistema Nacional Científico e Tecnológico (SCTN), incluindo a avaliação do impacto na sociedade das políticas de ciência por recurso a valências de conhecimento especializado detido internamente.

Atribuições

- Acompanhar as políticas nacionais de ciência e tecnologia e a análise e caracterização das tendências principais do sistema nacional de ciência e tecnologia;
- Realizar estudos para acompanhamento, avaliação de resultados e impacto na sociedade para as diferentes áreas de atividade e instrumentos da FCT, incluindo desenvolvimento de metodologias e de indicadores de desempenho para monitorização e apoio a tomada de decisão;
- Realizar análises comparativas no âmbito da ciência e tecnologia com outros países e agências de financiamento de I&D;
- Fomentar a ligação à sociedade dos investigadores e instituições de I&D financiadas pela FCT, em estreita articulação com a Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo;
- Contribuir para a internalização dos conceitos de transparência, inclusão, integridade, coresponsabilidade e prestação de contas nas atividades de I&D financiadas pela FCT;
- Assegurar a coordenação executiva dos programas científicos dos Conselhos Científicos da FCT, em articulação com a Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo;
- Estabelecer sinergias com entidades com responsabilidade na produção estatística nacional nomeadamente a Direção-Geral de Estatística da Educação e Ciência (DGEEC).

Objetivos Operacionais

Tabela 26- FCT. Objetivos Operacionais da DEP

OE	OOP	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicador	QUAR	Meta 2026	Fórmula cálculo	Fontes de verificação
OE1	Desenvolver atividades de estudo e análise sobre o SNCT e o impacto da FCT	Análise e monitorização do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), avaliando o impacto da atuação da FCT e contribuindo com resultados analíticos para projetos, grupos de trabalho e comités nacionais e internacionais.	N.º de estudos e análises concluídos	N	≥ 14	Nº de estudos/ análises concluídos no ano	Registos internos; Relatório de Atividades 2023
	Participar em projetos e grupos de trabalho internacionais	Participação em projetos e grupos de trabalho internacionais com vista ao estudo, análise e promoção de temas relevantes para a governação e desenvolvimento do SNCT, incluindo projetos financiados pelo Programa-Quadro da UE, exercícios de aprendizagem mútua (MLE), equipas de peritos e grupos promovidos pela Comissão Europeia, OCDE e outras organizações internacionais.	N.º de participações em projetos e grupos de trabalho internacionais	N	≥ 4	Nº de participações internacionais confirmadas	Registos internos; Relatório de Atividades 2024
OE1	Participar em grupos de trabalho, comités e comissões relevantes para as políticas nacionais de CTI	Participação em grupos de trabalho, comités e comissões no âmbito da definição, acompanhamento e avaliação de políticas nacionais de ciência, tecnologia e inovação, incluindo a participação na Rede de Serviços de Planeamento e Prospetiva da Administração Pública (REPLAN).	N.º de grupos de trabalho, comités e comissões nacionais em que a FCT participa	N	≥ 5	Nº de participações nacionais confirmadas	Registos internos; Relatório de Atividades 2025
OE6	Apoiar outras unidades orgânicas da FCT em atividades analíticas e técnicas	Prestação de apoio técnico e analítico a outras unidades orgânicas da FCT, em resposta a solicitações internas não previstas no planeamento inicial, contribuindo para a eficácia e articulação organizacional.	Taxa de respostas a pedidos internos de colaboração	N	$\geq 80,0$	$(\text{Nº de pedidos atendidos} / \text{Nº total de pedidos recebidos}) \times 100$	Registos internos; Relatório de Atividades 2026

D. RECURSOS

1. Recursos humanos

O mapa de pessoal da FCT aprovado para 2026 dispõe de **375** postos de trabalho, distribuídos por regime de contrato de trabalho, unidade orgânica, carreira e categoria como consta nas tabelas seguintes.

Tabela 27 - Mapa de pessoal da FCT aprovado: Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, 2026

Unidade orgânica/centros de competência/ área de atividades	Cargos/carreiras/categorias												Nº de postos de trabalho
	Presidente	Vice-Presidente	Vogal	Diretor de Departamento	Chefe de Divisão	Técnico Superior	DL 57/2016 Doutorados	Investigador Auxiliar	Técnico de informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Área de formação académica e/ou profissional	
Conselho Diretivo	1	1	2										4
Apoio técnico e logístico						7		1			3		11
Divisão de Apoio Conselho Diretivo					1	12				3		várias	16
Divisão de Estudos e Planeamento					1	5		1					7
Área de Sistemas de Informação (ASIFeSI)						7			2			Informática/Engenharia informática	9
Departamento de Programas e Projetos				1		3		2				Gestão de Ciência e Tecnologia	6
Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos					1	8		2		2		Gestão de Ciência e Tecnologia	13
Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos					1	18			1			Gestão de Ciência e Tecnologia	20
Departamento de Apoio às Instituições				1		7	2	8		3		Planeamento/ Gestão de Ciência e Tecnologia	21 a)
Divisão Operacional de Apoio às Instituições					1	14						Gestão de Ciência e Tecnologia	15
Divisão de Emprego Científico					1	13			1			Gestão de Ciência e Tecnologia	15
Departamento de Formação Avançada				1		16	1	2	1	2	1	Gestão de Ciência e Tecnologia	24 a)
Divisão de Apoio a Bolsas					1	13				5		Gestão de Ciência e Tecnologia	19
Departamento das Relações Internacionais				1		12		3		1		Gestão/Relações internacionais	17
Divisão de Cooperação Internacional					1	13		3	1			Relações internacionais	18
Departamento da Sociedade da Informação												ID Inovação/TIC/Relações Internacionais	0
Departamento de Gestão e Administração				1		6				3		Administração Pública/Gestão/Contabilidade/Direito/ Economia	10
Divisão de Gestão de Recursos Humanos					1	5				3	1	Recursos Humanos/Gestão	10
Divisão de Gestão Financeira				1	8					2		Administração Pública/Gestão/	11
												Contabilidade/ Economia	
Total	1	1	2	5	10	167	3	22	6	24	5		246

a) Entre estes, 3 postos de trabalho têm relação jurídica por tempo determinado.

Na tabela seguinte, segue o mapa de Pessoal da FCT aprovado para o regime jurídico de Contrato Individual de Trabalho na Administração Pública.

Tabela 28 - Mapa de Pessoal da FCT: Regime de Contrato Individual de Trabalho, 2026

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Coordenador Geral	Coordenador de área (nível 1)	Coordenador (nível 2)	Especialista	Operacional	Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho
Computação Científica Nacional	2		3	9	1	várias	15
Área de Serviços de Rede (ASR)		1	4	12		várias	17
Área de Conhecimento Científico (ACC)		1	4	11		várias	16
Área de Serviços Avançados (ASA)		1	3	16		várias	20
Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)		1	3	18		várias	22
Área de Sistemas de Informação Internos (ASII)		1	1	10	1		13
Área de Sistemas de Informação (ASIF)		1	1	10		várias	12
Apoio Jurídico e de Secretariado		1			3	várias	4
Área de Controlo, Planeamento e Gestão (ACPG)		1		7	2	várias	10
Total	2	8	19	93	7		129

A prossecução da missão e das atribuições da FCT, bem como o adequado funcionamento das respetivas UO, pressupõe o preenchimento dos postos de trabalho previstos no mapa de pessoal aprovado para 2026.

O contingente de postos de trabalho autorizado para 2026 apresenta um acréscimo face a 2025, incidindo exclusivamente sobre o mapa de pessoal em regime de contrato individual de trabalho.

No que se refere aos trabalhadores em funções públicas (cf. Tabela 27), prevê-se, ao longo de 2026, a abertura de processos de recrutamento e seleção, a desenvolver em estrito cumprimento do enquadramento legal aplicável. A FCT continuará a apostar em recursos humanos qualificados, promovendo polivalência, espírito de missão e trabalho em equipa, privilegiando a inovação, o mérito e a competência como pilares da qualidade do serviço prestado, do desempenho organizacional e dos

resultados alcançados. O objetivo central é colmatar lacunas existentes, sobretudo nas áreas em que se verifica maior dificuldade de recrutamento e retenção.

A carreira de Técnico Superior constitui o contingente mais representativo da FCT, no que se refere ao mapa de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, com um total de 167 postos de trabalho previstos.

Apesar dos esforços desenvolvidos nos últimos anos, designadamente através de medidas de conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar, persistem dificuldades estruturais de recrutamento e retenção nesta carreira. Assim, prevê-se que, a dezembro de 2025, o número de Técnicos Superiores em exercício (147) se mantenha aquém das necessidades estimadas, correspondendo a um défice de cerca de 20 postos de trabalho. Regista-se, contudo, a existência de trabalhadores em funções externas à FCT que permanecem incluídos no mapa de pessoal em funções públicas.

No âmbito da FCCN, além da manutenção das equipas existentes, o reforço de recursos humanos justifica-se de forma a assegurar a execução de novas iniciativas que exigem elevados níveis de especialização tecnológica, bem como capacidades robustas de desenvolvimento e operação contínua de serviços digitais avançados, com destaque para os projetos IAEdU e Fábricas de IA.

Considerando que os serviços digitais prestados centralmente às instituições de ensino superior e de investigação abrangem cerca de 90% da comunidade científica e académica nacional, os benefícios resultantes do reforço de recursos humanos superam claramente os custos associados, permitindo ainda a obtenção de significativas economias de escala.

A tabela 29 apresenta o resumo do movimento de pessoal em regime de contrato individual de trabalho previsto para 2026, conforme inscrito no Orçamento aprovado para esse ano.

Tabela 29 - Movimentação de pessoal prevista para trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho, 2025-2026

Trabalhadores	2025	2026	Justificação evolução efetivos
<i>Início do período</i>	114	122	2025: preenchimento de todas as vagas previstas no mapa de pessoal, necessárias à execução dos objetivos definidos para a unidade FCCN e de projetos no âmbito do PRR Ciência Mais Digital.
Entradas	15	7	
Saídas	7	0	
<i>Final do período</i>	122	129	2026: aumento necessário para dotar a FCCN dos recursos humanos necessários à execução de novos projetos (IAEdU e Fábricas de IA)

2. Recursos financeiros

Para o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Atividades 2026, a FCT dispõe do orçamento inicial constante nas tabelas infra.

Tabela 30 – Orçamento inicial aprovado da FCT, 2026

ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	RI	RP	FE	TOTAL
Despesas com pessoal	13. 907.576		187.528	14.095.104
Aquisições de bens e serviços	542.701	85 000	20 000	647.701
Outras despesas correntes	4.500	442.750		447.250
Reserva Legal		221.375		221.375
Transferências de capital	12.124			12.124
TOTAL ORÇAMENTO DE ATIVIDADES DA FCT	14.466.901	749.125	207.528	15.423.554

ORÇAMENTO DE PROJETOS						
Programa Orçamental 14 - Educação, Ciência e Inovação	RI - Receitas de impostos	RP - Receitas próprias	Transf. AP	FE - Fundos estruturais	PRR	TOTAL
Formação Avançada	101.301.349	400.000		50.190.000		151.891.349
Unidades I&D e Laboratórios Colaborativos	113.093.500	1.000.000			85.000.000	199.093.500
Emprego Científico	103.750.000	1.000.000			23.116.137	127.866.137
Cultura Científica e Tecnológica	6.700.671	110.000				6.810.671
Projetos I&D	77.346.055	316.078	6.863.985		4.654.160	89.180.278
Parcerias e Cooperação Bilateral	72.329.178	1.500.000	4.000		1.500.000	75.333.178
Computação Científica Nacional	7.897.053	2.317.250		1.993.515	6.792.000	18.999.818
Apoio à avaliação e gestão de projetos	768.701			1.000.000	1.750.000	3.518.701
TOTAL PROJETOS	483.186.507	6.643.328	6.867.985	53.183.515	122.812.297	672.693.632

O orçamento efetivamente aprovado reflete um corte de **24 M€** face ao orçamento inicialmente atribuído à Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

E. INFORMAÇÃO ADICIONAL

1. Igualdade e não Discriminação

Em 2026, a FCT dará continuidade ao trabalho estruturado e consistente desenvolvido nos últimos anos no domínio da Igualdade e Não Discriminação, assegurando a execução do II Plano para a Igualdade de Género da FCT (2024–2026), que se encontra no seu último ano de implementação.

Reconhecendo os avanços alcançados com o I Plano para a Igualdade e os progressos já verificados na execução do II Plano, a FCT reafirma, para 2026, o seu compromisso com a consolidação de uma cultura organizacional assente na igualdade de oportunidades, na inclusão e na não discriminação, tanto ao nível interno como na sua atuação enquanto entidade financiadora do sistema científico e tecnológico nacional.

No último ano de vigência do II P-FCTIG, o enfoque incidirá não apenas na execução das medidas previstas, mas também na avaliação, consolidação e integração estrutural das práticas implementadas, assegurando a sua sustentabilidade no médio e longo prazo. Neste contexto, destacam-se como eixos prioritários de atuação:

- a) O reforço da igualdade de género em todos os níveis da estrutura organizacional da FCT, incluindo nos processos de decisão, gestão e acesso a oportunidades de desenvolvimento profissional;
- b) A promoção de mecanismos que assegurem a igualdade de oportunidades e a inclusão nos instrumentos de financiamento da investigação científica e da inovação;
- c) O combate a todas as formas de discriminação, direta ou indireta, nomeadamente as baseadas no sexo, identidade de género, orientação sexual, raça, etnia, território de origem, língua, deficiência, doença crónica, convicções políticas, ideológicas, religiosas ou sindicais, situação económica, condição social, situação familiar, nível de instrução ou outras características pessoais, consideradas de forma aditiva e/ou interseccional.

Em 2026, a FCT prosseguirá igualmente a consolidação do Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, implementado com base na norma NP 4552:2022, integrando a conciliação como um eixo estruturante da sua política de recursos humanos e como instrumento essencial para a promoção da igualdade de género. Neste último ano de execução do Plano, será dada particular atenção à monitorização do sistema, à avaliação do seu impacto e à identificação de oportunidades de melhoria contínua.

A FCT mantém ainda o compromisso de assegurar ambientes de trabalho seguros, respeitadores e inclusivos, continuando a monitorizar e tratar de forma rigorosa e adequada eventuais denúncias de assédio laboral, no âmbito do procedimento implementado em 2023, reforçando a sua aplicação, divulgação e eficácia.

Deste modo, o ano de 2026 assume-se como um momento-chave de fecho, consolidação e projeção futura das políticas de igualdade, diversidade e conciliação da FCT, garantindo que os princípios e práticas desenvolvidos no âmbito do II Plano para a Igualdade de Género se afirmem como parte integrante e permanente da atuação institucional da FCT.

2. Sistema de Gestão da Conciliação na FCT – NP 4552

No contexto do processo de reorganização institucional em curso, que envolve a alteração da natureza jurídica da FCT, a sua extinção e a criação da nova entidade AI², antecipa-se um quadro de transição suscetível de impactar a manutenção formal da certificação do Sistema de Gestão da Conciliação ao abrigo da norma NP 4552:2022.

Atendendo a que a certificação se encontra associada a uma pessoa coletiva específica, com uma determinada configuração organizacional, sistema de processos e responsabilidades definidas, será necessário, em 2026, proceder a uma análise técnica e institucional que permita aferir a viabilidade de adaptação e continuidade do sistema no novo enquadramento, ponderando os requisitos normativos, legais e organizacionais aplicáveis.

Independentemente do desfecho dessa avaliação quanto à certificação formal, a futura entidade manterá como referência estruturante os princípios, práticas e instrumentos subjacentes à NP 4552, assegurando a continuidade de um modelo de gestão orientado para a conciliação, o bem-estar organizacional e a sustentabilidade institucional, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em particular o ODS 5 (Igualdade de Género), o ODS 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico) e o ODS 16 (Instituições Eficazes, Responsáveis e Inclusivas).

Caso o novo enquadramento jurídico-institucional o exija, será equacionada a reimplantação do sistema de forma ajustada à realidade da AI², salvaguardando a coerência do modelo, a maturidade organizacional alcançada e a confiança dos trabalhadores e demais partes interessadas.

3. Plano de Formação

O Plano de Formação constitui um instrumento estratégico de gestão de recursos humanos, orientado para o desenvolvimento contínuo das competências profissionais, a valorização dos trabalhadores e a melhoria do desempenho organizacional da FCT. Visa assegurar a adequação entre as necessidades do serviço, as prioridades estratégicas da Instituição e as aspirações de desenvolvimento socioprofissional das pessoas que nela exercem funções.

A elaboração do Plano de Formação para 2026 tem como referencial o Plano de Atividades da FCT e as orientações estratégicas definidas para o período em causa, em particular no que respeita à valorização do capital humano, à promoção de boas condições de trabalho, à modernização

administrativa e ao reforço da eficiência e qualidade do serviço público. Trata-se de um documento previsional, pelo que se admite a possibilidade de ajustamentos ao longo do exercício, nomeadamente ao nível das ações previstas, em função de necessidades supervenientes ou de alterações no contexto organizacional.

A FCT assume a formação como um processo contínuo e permanente de desenvolvimento profissional, essencial à atualização de conhecimentos, ao reforço das competências técnicas e transversais e ao aumento da motivação dos trabalhadores. Pretende-se, deste modo, promover o desenvolvimento de competências individuais e coletivas, especialmente em domínios estratégicos e específicos da atividade da Fundação, contribuindo para um desempenho mais eficaz e eficiente.

O Plano de Formação resulta de um diagnóstico das necessidades formativas, realizado através da auscultação dos/as dirigentes e trabalhadores/as da FCT, permitindo identificar áreas prioritárias de intervenção. Este exercício assume particular relevância num contexto organizacional marcado por desafios acrescidos, quer decorrentes da evolução das políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação, quer da crescente complexidade dos instrumentos de financiamento e dos sistemas de gestão associados.

Atendendo a que o regime de teletrabalho constitui atualmente a modalidade de trabalho mais expressiva na FCT, a formação será maioritariamente desenvolvida em formato online, privilegiando soluções que assegurem flexibilidade, eficiência e maior abrangência. Sempre que possível, será também valorizada a utilização de competências internas, através do recurso a formadores/as internos/as, promovendo a partilha de conhecimento e o aproveitamento do saber organizacional.

O Plano de Formação encontra-se ainda condicionado pelas dotações orçamentais disponíveis para a rubrica da formação, prevendo ações de formação internas e externas que permitam aos trabalhadores e trabalhadoras da FCT aprofundar conhecimentos técnicos, adquirir novas competências e responder de forma qualificada às exigências das suas funções.

O Plano de Formação aprovado integra as áreas e ações consideradas prioritárias e segue em anexo ao presente Plano de Atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Num contexto de alteração organizacional da FCT e de criação da Agência AI² em 2026, a elaboração do atual Plano de Atividades para 2026 revela-se um exercício complexo, em que se pretende assegurar a normalidade da execução das iniciativas em curso e dos compromissos existentes para com a comunidade científica e tecnológica. O apoio às unidades de I&D e infraestruturas científicas, aos alunos de doutoramento, ao emprego científico, aos projetos de I&D, aos programas de cooperação internacional e aos serviços digitais disponibilizados a mais de 600 mil utilizadores, serão assegurados sempre num quadro de responsabilidade e de compromisso institucional que regem o serviço público.

A atual FCT tem como princípio base o financiamento nos diferentes instrumentos assente em processos competitivos e transparentes, que garantam a imparcialidade e equidade, com base em processos de avaliação externa que seguem as boas práticas internacionais de avaliação de atividades de ciência e tecnologia. O ano de 2026 será um ano de compromisso com a aceleração dos processos em curso de simplificação administrativa, por forma a potenciar a resposta do SCTN aos grandes desafios que se apresentam e a fomentar a internacionalização e rejuvenescimento das instituições.

A par destes desafios, num contexto de crescente digitalização dos processos científicos, será fundamental que os serviços digitais se mantenham atualizados e capazes de responder adequadamente aos requisitos das comunidades servidas, de forma integrada e de acordo com as melhores práticas internacionais.

O Conselho Diretivo agradece a colaboração de todos os que contribuíram para a elaboração deste Plano de Atividades e de todos os trabalhadores da FCT, que também trabalharão empenhadamente para o cumprimento dos objetivos traçados para um exigente ano de 2026. O Conselho Diretivo da FCT congratula-se pelas reformas previstas e em curso, acreditando que trarão um futuro mais relevante à investigação e à Inovação nacionais. Compromete-se em assegurar a relevância das atribuições da atual FCT na nova Agência AI².

ANEXOS

ANEXO 1 – Proposta QUAR_2026

ANEXO 2 – Plano de Formação_2026

ANEXO 1– Proposta QUAR_2026

ANEXO 2 – Plano de Formação_2026

Formação Interna

N.º	Nome da Ação	Entidade/Formador/a	Data Início	Data Fim	Horas	N.º Participantes
I1	LOE2026	Filipa Magalhães	25/02/2026	25/02/2026	4	15
I2	Código do Procedimento Administrativo (CPA) para não juristas	Filipa Magalhães	17/04/2026	23/04/2026	14	15
I3	Avaliação de Desempenho	FCCN	A Definir	A Definir	1	Vários
I4	Compras	FCCN	A Definir	A Definir	1	Vários
I5	Copilot	FCCN	A Definir	A Definir	4	Vários
I6	Levantamento de Necessidades de Formação	FCCN	A Definir	A Definir	1	Vários

Formação Externa

N.º	Nome da Ação	Entidade	Data Início	Data Fim	Horas	N.º Participantes
E1	Espanhol	American School of Languages	19/01/2026	29/06/2026	25	2
E2	Inglês	American School of Languages	19/01/2026	29/06/2026	25	23
E3	SharePoint	CONPRO	26/01/2026	04/02/2026	21	15
E4	Introdução à Cibersegurança	APQ	06/02/2026	06/02/2026	4	15
E5	Inteligência Artificial - 1.ª edição	CECOA	09/02/2026	13/02/2026	12	15
E6	Inteligência Artificial - 2.ª edição	CECOA	09/03/2026	13/03/2026	12	15
E7	SIADAP	Knowit	30/03/2026	31/03/2026	14	16
E8	Sensibilização em Primeiros Socorros	Escola Nacional de Bombeiros	15/04/2026	15/04/2026	7	12
E9	Inteligência Artificial - 3.ª edição	CECOA	11/05/2026	15/05/2026	12	15
E10	Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	Companhia Própria	18/05/2026	21/05/2026	14	15

N.º	Nome da Ação	Entidade	Data Início	Data Fim	Horas	N.º Participantes
E11	Design Thinking para a Inovação na Administração Pública	CECOA	26/05/2026	29/05/2026	14	15
E12	Gestão do Tempo e Aumento da Produtividade	CECOA	15/06/2026	22/06/2026	14	15
E13	Excel Intermédio	CONPRO	29/09/2026	08/10/2026	21	15
E14	Competências de Inovação	Speak and Lead	12/10/2026	14/10/2026	10	15
E15	Inteligência Artificial - 4.ª edição	CECOA	19/10/2026	23/10/2026	12	15
E16	Excel Avançado	CONPRO	30/10/2026	06/11/2026	21	15
E17	Confiança, Produtividade e Trabalho em Equipa	CECOA	10/11/2026	13/11/2026	14	15
E18	Power BI - Iniciação	CONPRO	25/11/2026	04/12/2026	21	15
E19	Segurança e Saúde no Teletrabalho	KEY Corporate	A Definir	A Definir	12	15
E20	Self Coaching e Desenvolvimento Pessoal	KEY Corporate	A Definir	A Definir	12	15
E21	Liderar para a Igualdade e Não Discriminação na AP	INA	A Definir	A Definir	18	15
E22	Comunicação inclusiva e linguagem adequada a pessoas com deficiência	INR	A Definir	A Definir	6	20
E23	Acessibilidade a documentos e conteúdos digitais	INR	A Definir	A Definir	10	20
E24	Artificial Intelligence & Machine Learning for Business	Udemy	01/01/2026	30/04/2026	6	1
E25	Inglês	Udemy	01/01/2026	31/12/2026	64,5	1
E26	Supercomputing - curso de introdução - PRACE	Partnership for Advanced Computing in Europe (PRACE) and EPCC at the University of Edinburgh	01/01/2026	31/03/2026	6	1
E27	Da Estratégia com Inteligência Artificial à Automação Inteligente	Lisbon Digital School	06/01/2026	22/01/2026	20	1

N.º	Nome da Ação	Entidade	Data Início	Data Fim	Horas	N.º Participantes
E28	Contratação Pública no Orçamento do Estado para 2026	btabaio	30/01/2026	30/01/2026	1,5	4
E29	Introduction to Virtual Sets and Augmented Reality	Viz University	12/01/2026	12/01/2026	1	1
E30	ChatGPT para RRHH	Udemy	01/02/2026	27/02/2026	2	1
E31	Bootcamp de IA aplicada a Content Marketing	Flag	10/02/2026	24/02/2026	12	1
E32	Design & Generative Artificial Intelligence	Lisbon Digital School	19/02/2026	10/03/2026	18	1
E33	A-CSM – Advanced Certified Scrum Master	Scopphu	24/02/2026	25/02/2026	16	1
E34	MagicQ Basic + Intermediate	Chamsys	03/03/2026	04/03/2026	14	1
E35	Revalidação Socorrismo	Escola Nacional de Bombeiros	09/03/2026	10/03/2026	16	1
E36	SQL Database: Infrastructure Administration	Rumos	09/03/2026	11/03/2026	21	1
E37	CRM como Modelo de Gestão	LDS	16/03/2026	26/03/2026	9	1
E38	Comunicar com Eficácia	Nova	26/03/2026	28/03/2026	17,5	1
E39	SQL Database: Implementing a SQL Data Warehouse	Rumos	16/03/2026	18/03/2026	21	1
E40	TriCaster NDI Cert: TriCaster Operation and TriCaster Advanced Operation	Vizuniversity	02/04/2026	03/04/2026	14	1
E41	Power Apps e Power Automate Inicial	Actual Training	08/04/2026	10/04/2026	21	2
E42	API and Web Service Introduction	Udemy	01/05/2026	31/08/2026	7	1
E43	Data Management Masterclass – The Complete Course	Udemy	01/05/2026	31/08/2026	19,5	1
E44	Software Project Management - The complete course	Udemy	01/05/2026	31/08/2026	18,5	1
E45	Dante - Free certification for Levels 1	Dante	01/06/2026	01/06/2026	7	1

N.º	Nome da Ação	Entidade	Data Início	Data Fim	Horas	N.º Participantes
E46	Higiene e Segurança no Trabalho	Cognos	01/06/2026	05/06/2026	40	1
E47	TriCaster Operation	Viz University	08/06/2026	08/06/2026	6	1
E48	Unreal Engine 5 Fundamentals – A Beginner’s Guide	Udemy	08/06/2026	08/06/2026	5,5	1
E49	Código do Procedimento Administrativo	INA	01/09/2026	31/10/2026	21	1
E50	UX/UI Design Principles Compact (Theory + Figma Exercise)	Udemy	01/09/2026	31/12/2026	2	1
E51	GitHub Copilot: Do Zero à Produtividade Máxima com GenAI	Udemy	01/10/2026	31/10/2026	7	2
E52	Gestão da Formação	INA	13/10/2026	16/10/2026	28	1
E53	Canva com IA	FLAG	03/12/2026	12/12/2026	12	1
E54	Acessibilidade Digital na prática para Developers	Lisbon Digital School	A Definir	A Definir	12	1
E55	Análise de Dados de Aprendizagem	Udemy	A Definir	A Definir	2	1
E56	Aperfeiçoamento do Inglês	ASL	A Definir	A Definir	25	1
E57	AWS Certified Solutions Architect - Associate 2025	Udemy	A Definir	A Definir	34,5	1
E58	Azure Data Engineer MasterClass DP-203 DP-600 DP-700	Udemy	A Definir	A Definir	42,5	1
E59	Candidaturas e Gestão de Projetos de Cooperação Internacional Financiados pela União Europeia	INA	A Definir	A Definir	21	2
E60	Certificação Microsoft Data Engineer Associate	Microsoft	A Definir	A Definir	2	1
E61	Certified Kubernetes Administrator (CKA)	Udemy	A Definir	A Definir	26,5	3

N.º	Nome da Ação	Entidade	Data Início	Data Fim	Horas	N.º Participantes
E62	Comunicação organizacional	Udemy	A Definir	A Definir	4	1
E63	Comunicar com Clareza	NAU	A Definir	A Definir	25	3
E64	Cyber Security Risk Management	Udemy	A Definir	A Definir	4	1
E65	Data Center Cabling Design Course	Udemy	A Definir	A Definir	1	1
E66	Data Center Electrical Design & Reliability Concepts	Udemy	A Definir	A Definir	14,5	1
E67	Data Center Infrastructure & Design: Fire Fighting Design	Udemy	A Definir	A Definir	3	1
E68	Desenvolva Inteligência Emocional e Criatividade na Carreira	Udemy	A Definir	A Definir	1,5	1
E69	Design Thinking com IA para Resolver Problemas	Udemy	A Definir	A Definir	1,5	1
E70	Design Thinking e Design Sprints	Udemy	A Definir	A Definir	2	1
E71	Design Thinking para a Inovação	Udemy	A Definir	A Definir	3	1
E72	DISC - Perfil Comportamental na Prática	Udemy	A Definir	A Definir	5,5	10
E73	Dive Into Ansible - Beginner to Expert in Ansible - DevOps	Udemy	A Definir	A Definir	7,5	2
E74	DNS Deep Dive	Udemy	A Definir	A Definir	5	1
E75	Docker DevOps Expert Mastery World's 1st Job QnA Prep-2025	Udemy	A Definir	A Definir	10,5	2
E76	DP-3001: Migrate SQL Server workload to Azure SQL	Rumos	A Definir	A Definir	7	1
E77	eCTHP (Certified Threat Hunting Professional)	INE	A Definir	A Definir	10	1
E78	eJPT Certification	INE	A Definir	A Definir	10	1

N.º	Nome da Ação	Entidade	Data Início	Data Fim	Horas	N.º Participantes
E79	Enterprise OAuth 2.0 and OpenID Connect	Udemy	A Definir	A Definir	12	1
E80	Equilíbrio Pessoal- Profissional Saúde Mental e Produtividade	Udemy	A Definir	A Definir	4,5	2
E81	Facebook e Instagram Ads	Lisbon Digital School	A Definir	A Definir	14	1
E82	Formação Inteligência Artificial: Do Zero ao Avançado 2025	Udemy	A Definir	A Definir	18,5	1
E83	Fundamentos de Social Media Marketing e Community Management	FLAG	A Definir	A Definir	6	1
E84	Gestão de Projetos	Udemy	A Definir	A Definir	3,5	1
E85	Gestão de Projetos - Project Management Professional (PMP)	Scopphu	A Definir	A Definir	38	1
E86	Gitlab CI CD Hands On - Beginner to Pro 50 DIY Labs - 2025	Udemy	A Definir	A Definir	6,5	1
E87	Guia completo alta produtividade	Udemy	A Definir	A Definir	12	1
E88	IA	Deloitte	A Definir	A Definir	1	1
E89	IA Generativa para Profissionais de Finanças e Contabilidade	Udemy	A Definir	A Definir	2,5	2
E90	IA Para Gerentes de Projetos	Udemy	A Definir	A Definir	4,5	1
E91	Identity and Access Management (IAM)	Udemy	A Definir	A Definir	10,5	2
E92	Implementing Cisco Catalyst 9000 Series Switches	CISCO U.	A Definir	A Definir	20	1
E93	Intro to Big Data - Data Science and Artificial Intelligence	Udemy	A Definir	A Definir	3,5	2
E94	Introdução à inteligência Artificial	Code for all	A Definir	A Definir	15	1

N.º	Nome da Ação	Entidade	Data Início	Data Fim	Horas	N.º Participantes
E95	Jornadas de Direito dos Contratos Públicos	ICJP	A Definir	A Definir	14	3
E96	Learning Experience Design	Udemy	A Definir	A Definir	1,5	1
E97	Liderança e Gestão de Equipas	Cegoc	A Definir	A Definir	17	5
E98	Master CI/CD and DevOps with Argo Workflows on Kubernetes	Udemy	A Definir	A Definir	1,5	1
E99	Master Product Management by actually building a Product	Udemy	A Definir	A Definir	16,5	1
E100	Mega Google Analytics 4 + Google Tag Manager for Beginners	Udemy	A Definir	A Definir	4	1
E101	Microsoft Azure Infraestrutura - Curso Completo	Udemy	A Definir	A Definir	41	1
E102	Microsoft Azure: From Zero to Hero - The Complete Guide	Udemy	A Definir	A Definir	21	1
E103	Microsoft Copilot	Udemy	A Definir	A Definir	5,5	1
E104	Microsoft Copilot Masterclass - Microsoft 365 Copilot Office	Udemy	A Definir	A Definir	7	2
E105	Microsoft Excel Pivot Tables - Beginner to Advanced	Udemy	A Definir	A Definir	4,5	1
E106	Microsoft Excel: Business Intelligence w/ Power Query & DAX	Udemy	A Definir	A Definir	7	1
E107	Microsoft Loop Masterclass Course: Use Loop Like a Pro	Udemy	A Definir	A Definir	2,5	1
E108	Microsoft Power BI Desktop: Advanced DAX for Data Analysis	Udemy	A Definir	A Definir	11,5	1
E109	Microsoft SQL Server	Udemy	A Definir	A Definir	1,5	1

N.º	Nome da Ação	Entidade	Data Início	Data Fim	Horas	N.º Participantes
E110	Microsoft SQL Server Integration Services (SSIS)	Udemy	A Definir	A Definir	2,5	1
E111	MS-102: Microsoft 365 Administrator Essentials	Rumos	A Definir	A Definir	35	1
E112	Nokia Optical Networking Fundamentals	Nokia	A Definir	A Definir	4	1
E113	NotebookLM : Produtividade e Aprendizagem com IA Generativa	Udemy	A Definir	A Definir	4,5	1
E114	Outsystems	Outsystems	A Definir	A Definir	2	1
E115	PNPT (Practical Network Penetration Tester)	TCM	A Definir	A Definir	45	1
E116	Pós graduação em aprendizagem online	Escola Superior de Educação do Politécnico de Lisboa	A Definir	A Definir	40	1
E117	POWER BI + N8N + IA: Dashboards, Automação de Dados e Agentes	Udemy	A Definir	A Definir	6,5	1
E118	PowerPoint Completo Crie Apresentações Profissionais	Udemy	A Definir	A Definir	2	1
E119	PRO FIGMA UI DESIGN com Figma do Zero ao especialista	Udemy	A Definir	A Definir	18,5	2
E120	Product Owner Fundamentals - IIBA Endorsed	Udemy	A Definir	A Definir	2,5	1
E121	Project Management Fundamentals	Udemy	A Definir	A Definir	41,5	1
E122	Prometheus The Complete Hands-On for Monitoring & Alerting	Udemy	A Definir	A Definir	9,5	1
E123	Publicação de Anúncios de Adjudicação de Contrato	Capacitar – Academia de Formação	A Definir	A Definir	3	1

N.º	Nome da Ação	Entidade	Data Início	Data Fim	Horas	N.º Participantes
E124	Publicação de Anúncios Nacionais e Internacionais e de Publicação de Anúncios de Adjudicação de Contrato	Capacitar – Academia de Formação	A Definir	A Definir	5,5	2
E125	RH Ágil	Udemy	A Definir	A Definir	2,5	1
E126	SEM: SEO & SEA	Lisbon Digital School	A Definir	A Definir	16	1
E127	SharePoint Online for Users	Udemy	A Definir	A Definir	3	1
E128	Snowflake – The Complete Masterclass	Udemy	A Definir	A Definir	16,5	1
E129	TCM Security All-Access	TCM	A Definir	A Definir	40	1
E130	The Complete dbt (Data Build Tool) Bootcamp: Zero to Hero	Udemy	A Definir	A Definir	10	1
E131	The Complete Presentation and Public Speaking/Speech Course	Udemy	A Definir	A Definir	16	1
E132	The Complete Ruby on Rails Developer Course	Udemy	A Definir	A Definir	45,5	2
E133	The Copilot Studio Masterclass	Udemy	A Definir	A Definir	12	2
E134	TOGAF® EA Foundation and Practitioner 1 year with exam	iLEARN	A Definir	A Definir	40	1
E135	Transformação Ágil: Um Guia Base	Udemy	A Definir	A Definir	1	1
E136	Ultimate Project Manager Blueprint : Plan, Lead, Deliver	Udemy	A Definir	A Definir	7	1
E137	Understand, Test, Fine-tune AI Model with HuggingFace	Udemy	A Definir	A Definir	9	1
E138	UX/UI	Udemy	A Definir	A Definir	6	1
E139	UX-PM	Tangível	A Definir	A Definir	16	1

N.º	Nome da Ação	Entidade	Data Início	Data Fim	Horas	N.º Participantes
E140	Web Security	PortSwigger	A Definir	A Definir	2	1
E141	Wordpress	Lisbon Digital School	A Definir	A Definir	12	1

Workshops/Ações de Sensibilização

N.º	Nome da Ação	Entidade	Data Início	Data Fim	Horas	N.º Participantes
A1	O Sono: dormir melhor, viver melhor	SSAP	A Definir	A Definir	1	50
A2	Stress Laboral	SSAP	A Definir	A Definir	1	50
A3	Parentalidade Positiva	SSAP	A Definir	A Definir	1	50
A4	Comunicação Eficaz, Assertividade, Inteligência Emocional e Gestão de Conflitos	SSAP	A Definir	A Definir	1	50
A5	Técnicas de Relaxamento	SSAP	A Definir	A Definir	1	50
A6	Literacia Financeira	Credilink	A Definir	A Definir	2	50
A7	AI & Big Data Expo Global	TECHEX	04/02/2026	05/02/2026	14	1
A8	Cisco Live	Cisco	09/02/2026	13/02/2026	35	4
A9	TIIME – Trust and Internet Identity Meeting Europe	Nikhef	09/02/2026	13/02/2026	40	4
A10	IDCC - International Digital Curation Conference	IDCC	16/02/2026	18/02/2026	21	1
A11	Artificial intelligence in film and television	NTFS	04/03/2026	05/03/2026	14	1
A12	GEANT Security Days	GEANT	07/04/2026	09/04/2026	14	1
A13	DPC/IIPC Event	IIPC	21/04/2026	22/04/2026	28	1
A14	IIPC General Assembly (GA) and Web Archiving Conference (WAC)	International Internet Preservation Consortium	21/04/2026	22/04/2026	28	3

N.º	Nome da Ação	Entidade	Data Início	Data Fim	Horas	N.º Participantes
A15	Nokia Wavelegths 2026	Nokia	21/04/2026	21/04/2026	7	1
A16	Wavelengths	Nokia	21/04/2026	23/04/2026	20	1
A17	Dataverse Community Meeting 2026	Dataverse Project	01/05/2026	31/07/2026	21	1
A18	UX/LX	UXXL	12/05/2026	15/05/2026	21	1
A19	Open Repositories	Lyrasis	09/06/2026	11/06/2026	16	3
A20	ANNUAL FIRST CONFERENCE	FIRST	14/06/2026	19/06/2026	35	1
A21	SRExperts	Nokia	16/06/2026	18/06/2026	21	4
A22	European Conference on Computer Vision ECCV 2026	ECCV	08/09/2026	13/09/2026	42	1
A23	IBC 2026	IBC	11/09/2026	14/09/2025	28	3
A24	TPDL 2026 – 30th International Conference on Theory and Practice of Digital Libraries	TPDL	21/09/2026	25/09/2026	31	3
A25	RDA Plenary Meeting	Research Data Alliance	06/10/2026	08/10/2026	21	3
A26	Global Talent Day	IIRH	22/10/2026	22/10/2026	8	2
A27	Autumn 2026 euroCRIS Strategic Membership meeting	EuroCRIS	A Definir	A Definir	24	1
A28	Confoa	ConfOA	A Definir	A Definir	32	2
A29	EuRuKo (European Ruby Konferenz)	euruko	A Definir	A Definir	21	2
A30	ICOLC	ICOLC	A Definir	A Definir	15	2
A31	PIDFest	PIDfest	A Definir	A Definir	24	1
A32	Saúde e Bem-estar	BeWell	A Definir	A Definir	1	Vários
A33	SELL	HEALLINK	A Definir	A Definir	10	2



AV. D CARLOS I, 126,
1249-074 LISBOA, PORTUGAL

T. [+351] 213 924 300

FCT.PT